



Relatório de Estágio na empresa Combo, Lda.

Catarina Raquel Gonçalves Monteiro

Relatório de Estágio

Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas

Porto – 2017

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO



Relatório de Estágio na empresa Combo, Lda.

Catarina Raquel Gonçalves Monteiro

Relatório de Estágio

**apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
para a obtenção do grau de Mestre em Tradução e Interpretação Especializadas,
sob orientação do Professor Doutor Manuel Fernando Moreira da Silva
e coorientação da Professora Doutora Ana Isabel Rojão Azevedo**

Porto – 2017

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

Resumo

O relatório descreve o estágio na empresa Combo, Investigação, Formação, Consultoria, Lda. e o trabalho de tradução dos manuais de utilizador do programa MAXQDA desenvolvido para a empresa. Após uma descrição da empresa e a contextualização do estágio, analisámos as características do projeto de tradução que desenvolvemos.

De modo a melhor enquadrar o processo tradutivo, a metodologia e o trabalho levado a cabo, desenvolvemos uma breve análise aos conceitos de tradução técnica e de texto técnico e às características necessárias a um tradutor técnico.

É feita, em seguida, uma análise do estágio curricular, que incidiu sobre a tradução de manuais de utilizador de um programa informático, sendo apresentado o processo realizado para o desenvolvimento das traduções dos manuais e do respetivo programa associado. Aqui consideram-se as funções desempenhadas, a comunicação estabelecida com a empresa e o processo tradutivo em si. Descrevem-se e sistematizam-se também dificuldades sentidas e a metodologia seguida na sua resolução. Reflete-se, em paralelo, sobre as competências adquiridas ao longo dos dois anos de mestrado, aplicadas de diversas formas, desde a capacidade de pesquisa, à organização da informação e à constante utilização dos programas de apoio à tradução (CAT).

Palavras-Chave: Tradução Técnica, Comunicação Técnica, Linguagem Informática, MAXQDA, Terminologia

Abstract

The report describes the internship at Combo, Investigação, Formação, Consultoria, Lda. and the translation work of the user documentation of the MAXQDA program developed for the company. After a description of the company and the contextualization of the internship, there is a brief analysis of the characteristics of the translation project that was developed.

In order to better frame the translation process, the methodology and the work carried out, was developed a prompt analysis of the concepts of technical translation and technical text and the characteristics needed by a technical translator.

Afterwards, it was made an analysis of the curricular internship, which focused on the translation of user documents of a computer program, introducing the process carried out for the development of the translations of the documents and their associated program. Here we consider the functions performed, the communication established with the company and the translation process itself. At the same time it's described and systematized some difficulties (encountered/found) and the methodology followed for its resolution. We analyze, in parallel, the skills acquired over the two-year master degree, applied in a variety of ways, from research capacity, organization of information to the constant use of translation support programs (CAT).

Keywords: Technical Translation, Technical Communication, Computer Language, MAXQDA, Terminology

Agradecimentos

Esta página é dedicada a todas as pessoas presentes na minha vida ao longo destes cinco anos, durante o meu período académico, principalmente, no que diz respeito ao percurso enquanto aluna de mestrado. A todos muito obrigada, pois é nestes momentos decisivos em que encontramos pessoas inspiradoras, que nos transmitem apoio e motivação a cada segundo.

Contudo, existem pessoas a salientar/realçar e agradecer neste pequeno pedaço de papel, embora tal não será suficiente.

Em primeiro lugar, quero agradecer às pessoas que permitiram até hoje concretizar os meus sonhos, os meus pais que, apesar de todas as dificuldades ao longo destes anos, nunca desistiram da minha educação, proporcionando-me e incentivando-me sempre a seguir e avançar na área de estudos que mais gosto, o que tornou possível um percurso académico exemplar.

É, também, importante agradecer à pessoa que mais me aturou ao longo destes anos, Ricardo Anjos, que tanto me ouviu e apoiou durante este último ano de mestrado, tendo em conta todos os momentos de ansiedade causados na concretização do estágio e do relatório de estágio. Apesar de todos os desabafos e momentos de desmotivação, sempre se prontificou a motivar-me e a ajudar-me.

De seguida, quero agradecer à Mariana Sousa que me ajudou ao longo da concretização da tese, oferecendo-se para rever o meu português maravilhoso e dar a sua opinião crítica em relação aos conteúdos presentes neste relatório.

Finalmente, gostaria de agradecer, especialmente, ao Doutor Manuel Silva, meu orientador do ISCAP. Pela sua presença constante ao longo deste último ano, mostrando-se sempre disponível para ajudar em qualquer questão relativa ao estágio curricular ou ao relatório de estágio. Agradeço o seu trabalho exímio, sendo um professor que demonstra o gosto pelo seu trabalho e a sua consideração pelos seus alunos, transmitindo sempre os seus conhecimentos.

Lista de Abreviaturas

LC – Língua de Chegada

LP – Língua de Partida

CAT – Computer Assisted Translation

TM – Translation Memory

EN – English

PT – Português

SO – Sistema Operativo

Índice

RESUMO.....	I
ABSTRACT.....	II
AGRADECIMENTOS	III
LISTA DE ABREVIATURAS.....	IV
ÍNDICE DE FIGURAS	VI
ÍNDICE DE TABELAS.....	VII
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO 1 – A EMPRESA.....	4
1.1- A APLICAÇÃO MAXQDA.....	5
1.2- CARACTERÍSTICAS DO SOFTWARE	8
CAPÍTULO 2 – TRADUÇÃO TÉCNICA: BREVE ANÁLISE DO CONCEITO	10
2.1- TRADUTOR TÉCNICO	13
2.2- TRABALHO TERMINOLÓGICO.....	15
CAPÍTULO 3 – ESTÁGIO: CONTEXTO E TRABALHO DESENVOLVIDO.....	18
3.1- COMUNICAÇÃO COM A EMPRESA.....	19
3.2- QUERY.....	20
3.3- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO	24
3.4- PROGRAMAS UTILIZADOS	27
CAPÍTULO 4 – TRADUÇÃO DOS MANUAIS MAXQDA	32
4.1- BREVE ANÁLISE AOS MANUAIS DE UTILIZADOR	33
4.2- TRADUÇÃO DOS MANUAIS DE UTILIZADOR	35
4.3- EXTRAÇÃO DA TERMINOLOGIA	36
4.4- TRADUÇÃO DO MANUAL MAXDICTIO	40
4.5- TRADUÇÃO DO MANUAL GETTING STARTED GUIDE	46
4.6- DIFICULDADES E SOLUÇÕES	48

4.6.1- Sistema Operativo MacOS versu Windows	50
4.6.2 Dificuldade com terminologia	52
4.6.3- Dificuldades devido a erros	56
4.7- REVISÃO DOS MANUAIS MAXQDA.....	59
4.8- REVISÃO DA LOCALIZAÇÃO	60
CAPÍTULO 5 – ANÁLISE DO ESTÁGIO	64
CAPÍTULO 6 – CONCLUSÃO.....	66
CAPÍTULO 7 – BIBLIOGRAFIA	68
CAPÍTULO 8 – ANEXOS.....	72
ANEXO I – AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR.....	73
ANEXO II –MANUAL MAXDICTIO	74
ANEXO III – MANUAL GETTING STARTED GUIDE.....	75
ANEXO IV – TRADUÇÃO MANUAL MAXDICTIO	76
ANEXO V – TRADUÇÃO MANUAL GETTING STARTED GUIDE.....	77
ANEXO VI - QUERIES	79
ANEXO VII – LISTA DE TERMOS.....	81
ANEXO VIII – GLOSSÁRIO	87
ANEXO IX – REVISÃO DA LOCALIZAÇÃO.....	88

Índice de Figuras

Figura 1- Versões do Software	6
Figura 2 – Função MAXDictio.....	7
Figura 3 - Query.....	23
Figura 4 - Cronograma.....	25
Figura 5 - TermoStatWeb: Candidatos a Termo.....	29
Figura 6 - Demonstração do novo acordo.....	35
Figura 7 - Glossário dos termos.....	38
Figura 8 - Possíveis definições de Installation	39
Figura 9 - Base de dados com os termos	39
Figura 10 - Manual MAXDictio	40
Figura 11 - Trados: Estatística.....	41
Figura 12 - Problema escrita.....	42
Figura 13 - Contextualização.....	43
Figura 14 - Possibilidade de tradução.....	43
Figura 15 - Contexto de Chapter	44
Figura 16 - Chapter num contexto diferente.....	44
Figura 17 - Referenciação.....	45
Figura 18 - Exceções do MAXQDA	46
Figura 19 - Manual MAXQDA	47
Figura 20 - Trados: Estatística.....	47
Figura 21 - Ícones do MAXQDA no manual	48
Figura 22 - Local de instalação.....	50
Figura 23 -Explicação dos termos	52
Figura 24 - Definição do termo	53
Figura 25 - Definição de stem	54
Figura 26 - Quick button.....	55
Figura 27 - Erro no manual.....	57
Figura 28 - Termo correto para figura 27	57
Figura 29 - Índice do manual Getting Started Guide.....	58
Figura 30 - Página referente ao índice	58
Figura 31 - Word com revisão	63

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Características da LC.....	49
Tabela 2 - Diferença entre LP e LC.....	49
Tabela 3 - Termos linguísticos	55
Tabela 4 - Tradução to jump.....	56
Tabela 5 - Tradução jump directly.....	56
Tabela 6 - Tradução índice	58

Introdução

A opção pelo estágio como forma de finalizar o mestrado foi feita com a vontade de ganhar uma noção real do mercado de tradução. Esta opção permitir-me-ia aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo da minha Licenciatura e Mestrado, bem como aprender com outros profissionais da área e alargar a minha experiência profissional, facto cada vez mais importante para a integração futura no mercado de trabalho. Adquirir novos conhecimentos, em especial sobre o funcionamento do mercado de trabalho na área da tradução, os seus principais requisitos e exigências, e trabalhar em projetos com equipas multidisciplinares eram alguns dos meus principais objetivos.

Após uma pesquisa intensa de estágios junto de diferentes empresas, optei por trabalhar uma proposta apresentada por um “cliente direto” - a empresa de acolhimento do estágio curricular foi a Combo – Investigação, Formação, Consultoria, Lda., pertencente à lista de protocolos com o Mestrado de Tradução e Interpretação do ISCAP.

Este estágio curricular surgiu como uma oportunidade para poder aplicar conhecimentos relacionados com a tradução técnica, área que me cativa bastante, especialmente quando focalizada em terminologia da área da informática e das tecnologias da informação e comunicação. Foi, após um primeiro contacto, definido um plano de estágio, que consistiu na tradução de dois manuais e na revisão da localização do *software* MAXQDA, cuja terminologia é própria da área da informática, área que se encontra em constante expansão, tendo sido enriquecedora a oportunidade de trabalhar com este tipo de linguagem, com a qual todos temos um contacto diário.

O presente relatório de estágio encontra-se estruturado em cinco capítulos. O capítulo um descreve a empresa de acolhimento, focando na análise do *software*, do público-alvo e na transmissão da importância da aplicação MAXQDA. No capítulo dois são abordados, de forma breve, fundamentos teóricos sobre a tradução técnica e o seu valor atual no mundo da tradução, apresentando uma breve definição de texto técnico. No capítulo três caracterizam-se as funções desempenhadas e a comunicação com a empresa, estabelecida maioritariamente através de *queries* e e-mail, e descreve-se a organização do tempo e do trabalho levado a cabo ao longo de seis meses.

No capítulo quatro são apresentadas as dificuldades encontradas durante o processo tradutivo, refletindo-se sobre problemas com a terminologia, erros e discrepâncias no material de trabalho, sendo analisadas também as diferenças em ambos os manuais. De seguida, descreve-se o processo utilizado para a revisão da localização

efetuada pela empresa. O capítulo cinco corresponde a uma reflexão sobre o estágio desenvolvido, avaliando a minha prestação ao longo de todo o meu trabalho e enumerando aspetos que poderão ser melhorados.

Capítulo 1 – A Empresa



Apesar de não pertencer ao sector da tradução enquanto empresa, a Combo apresenta inúmeras áreas de atuação como a comercialização de equipamentos e de programas de recolha de informação.

Tal informação é apresentada na breve descrição da empresa, fornecida no *website* do MAXQDA¹:

*A Combo é uma empresa que presta serviços de formação e consultoria científica a projetos e equipas de investigação. Disponibilizamos soluções completas, que incluem a comercialização de equipamento e de aplicações destinadas à recolha, análise e tratamento de dados quantitativos, qualitativos e geográficos.*²

Esta organização trabalha em parceria com a VERBI GmbH, estando diretamente ligada ao desenvolvimento da versão portuguesa do *software* MAXQDA. A Combo é revendedora certificada do MAXQDA, oferecendo apoio no processo de implementação da ferramenta.

Estas características permitem à empresa criar oportunidades de oferta de estágios na área da tradução, em função da necessidade de traduzir para português os manuais de introdução e funcionamento do MAXQDA, e de, no âmbito desse processo, efetuar uma posterior revisão do *software*, dos seus interfaces e manuais de utilizador.

1.1- A aplicação MAXQDA

O MAXQDA é uma aplicação informática de análise de dados, criada pela empresa VERBI GmbH – empresa alemã sediada em Berlim, que desenvolve e distribui *software* de análise de dados qualitativos.

¹ Programa informático, utilizado ao longo do estágio. Será descrito com mais detalhe no próximo ponto.

² VERBI GmbH. (n.d.). Combo Ltd. - MAXQDA - The Art of Data Analysis - MAXQDA – The Art of Data Analysis. Retrieved April 27, 2017, from: <http://www.maxqda.com/reseller/combo-ltd>

Este *software* foi lançado em 1989 e detém já uma longa história no fornecimento de ferramentas analíticas inovadoras e de fácil utilização, o que permite aos seus utilizadores realizar um projeto de investigação de forma eficaz. O MAXQDA encontra-se disponível para os sistemas operativos Windows e MAC OS X, destacando-se como *software* líder a nível mundial³ para os investigadores de dados qualitativos. Como programa profissional de análise de dados qualitativos e métodos mistos, proporciona uma análise de todas as formas de dados não estruturados, como entrevistas, pesquisas, artigos e aplicação *Twitter*.

A Combo colabora com a VERBI GmbH desde 2010, no desenvolvimento da versão portuguesa do MAXQDA, num projeto em que apoia todo o processo de implementação desta aplicação em Portugal, para se certificar que existe uma utilização completa e eficiente do programa.

No início do estágio curricular foi-me fornecida uma das versões do MAXQDA, *MAXQDA Analytics Pro*, em formato *trial*, com data limite até ao final do estágio (agosto de 2017). Este *software*, à semelhança de muitos outros, possui diversas versões, dispondo de quatro versões, como é possível observar na ilustração abaixo.

	MAXQDA Base	MAXQDA Standard	MAXQDA Plus	MAXQDA Analytics Pro
Qualitative Text Analysis – Basics	✓	✓	✓	✓
Qualitative Data Analysis – Advanced	✗	✓	✓	✓
Quantitative Text Analysis	✗	✗	✓	✓
Statistical Data Analysis	✗	✗	✗	✓

Figura 1- Versões do Software

Cada uma destas versões apresenta funcionalidades únicas, sendo possível ao consumidor realizar um *upgrade* caso deseje adquirir a aplicação.

O *MAXQDA Analytics pro* permite ao utilizador usufruir de todas as funcionalidades, dado que nesta versão é possível usar o MAXDictio, função de

³VERBI. (n.d.). VERBI Software GmbH | LinkedIn. Retrieved June 1, 2017, from: <https://www.linkedin.com/company/verbi-software>

quantificação na análise de textos, ferramenta que apenas se encontra acessível aos utilizadores da versão *MAXQDA Plus* e *MAXQDA Analytics Pro*.

Foi, naturalmente, muito importante obter e poder aceder e experimentar uma destas versões do *software* para conceber e desenvolver o processo de tradução de forma coerente e de acordo com a terminologia pré-estabelecida pela empresa.



Figura 2 – Função MAXDictio

O acesso e a familiarização com este *software* foi essencial, dado que um dos manuais propostos para tradução fala única e exclusivamente da função MAXDictio, ferramenta essencial para análise de dados. Este manual é designado por *MAXDictio Reference Manual*.

O MAXDictio permite a utilização de uma variedade de métodos de análise, como o estudo da frequência de palavras generalizada ou aplicada a um determinado critério (ex.: aplicar uma lista de inclusão de palavras que tenha sido criada anteriormente). É também possível desenvolver listas de exclusão de palavras, nas quais é permitido inserir as palavras que se deseja excluir durante a pesquisa.

Com o MAXQDA é possível realizar inúmeras funcionalidades como, por exemplo:

- Organizar e categorizar dados
- Codificar e extrair unidades de texto
- Importar e transcrever ficheiros de multimédia
- Utilizar métodos mistos

- Produzir testes de teoria e visualização de informação⁴

No que diz respeito ao público-alvo deste *software*, podemos descrevê-lo como um público restrito, dado que este *software* serve essencialmente para analisar dados obtidos ao longo de uma investigação. Assim sendo, são enumerados os estudantes que se encontrem matriculados em instituições de ensino, particularmente estudantes de Mestrado e Doutoramento, aos quais é fornecido um preço especial durante os dois anos de frequência na faculdade. As instituições de ensino e os professores são, também, considerados como público-alvo e, adicionalmente, os investigadores. Estes são os públicos essenciais tanto para a Combo como para a empresa VERBI GmbH, em cujo *website* surgem com atenção destacada.

1.2- Características do Software

O uso do programa MAXQDA foi, como referido, uma ferramenta fundamental para a concretização do estágio, uma vez que foi através deste que a tradução dos manuais se tornou possível, visto que este programa já possuía terminologia definida inicialmente pela empresa durante a localização do *software* (ex.: menus), localização que foi levada a cabo pelo meu orientador de estágio na empresa de acolhimento.

Sendo que os manuais se baseiam nas funcionalidades do MAXQDA, foi essencial entrar em contacto e explorar este programa antes de iniciar a tradução, para desenvolver um conhecimento holístico sobre esta aplicação de análise de dados.

Esta primeira abordagem permitiu estruturar algumas ideias iniciais para a futura tradução e propostas de alteração da localização do programa. O MAXQDA, apesar de ser uma aplicação complexa ao nível das suas funcionalidades, consegue ser um programa com o qual o utilizador interage sem grandes problemas.

Nesta primeira abordagem, e para compreender melhor a linguagem do *software*, realizei uma pesquisa apurada no *website* oficial, de modo a familiarizar-me com a descrição feita e as características apresentadas e também para recolher alguma terminologia que seria (re)utilizada ao longo do estágio.

⁴VERBI GmbH. (n.d.). Software para investigação qualitativa - MAXQDA – The Art of Data Analysis. Retrieved May 30, 2017, from: <http://www.maxqda.com/portuguese>

Este primeiro momento permitiu investigar como a empresa preferiu traduzir, numa primeira versão, determinados termos e, desse modo, manter a coerência na linguagem deste projeto de modo a evitar futuras situações de ambiguidade, como o de um utilizador aceder ao *website* da aplicação e deparar-se com um termo traduzido de forma completamente distinta da apresentada no manual, o que poderia levar o utilizador a pensar que está a ser referida uma funcionalidade nova e distinta da desejada.

Além de toda esta pesquisa sobre a empresa e o seu *software*, foi fundamental aprofundar os meus conhecimentos teóricos sobre a área da tradução técnica, nomeadamente, o trabalho específico de um tradutor técnico, bem como as implicações que um texto técnico e a sua terminologia refletem na sociedade.

Capítulo 2 – Tradução técnica: breve análise do conceito

De acordo com Byrne (2006:2), 90% das traduções efetuadas globalmente, por ano, correspondem ao âmbito da tradução técnica. Esta estimativa advém da crescente ambição de expansão das empresas e instituições internacionais, que reforça a necessidade de produzir e fornecer documentação técnica em diversas áreas e em diferentes idiomas.

Tal como referido, a tradução técnica tem, atualmente, uma percentagem significativa no total de traduções mundiais. Este fator deve-se à crescente globalização e internacionalização de bens e serviços, fenómeno que abriu novas portas à tradução técnica, deixando esta, como afirma Byrne (2006:1), de ser o “*ugly duckling*” da tradução.

Através desta expansão, as empresas vêm-se obrigadas a optar por estratégias de adaptação ao mercado local, processo que aumenta a necessidade de localizar os seus produtos e a sua documentação para o público-alvo estrangeiro. O desejo de entrar em novos mercados faz com que a localização dos produtos e a sua documentação se torne numa necessidade quer numa imposição para cumprir os requisitos legais de modo a que os clientes possam ter acesso a manuais escritos na sua própria língua, independentemente do local onde tenha sido concebido o produto. Este facto reforça a importância do trabalho do tradutor técnico e a sua função de mediador não só no contexto da tradução do texto, mas também ao nível da adaptação cultural.

A tradução técnica tem por fim uma comunicação objetiva com o leitor, procurando transmitir o conhecimento de forma prática a quem o irá utilizar. De acordo com Byrne, J. (2006:10), o objetivo do texto técnico não é entreter mas sim informar:

Although it is true that technical texts are utilitarian (Pinchuck 1977:18) and are intended to serve a relatively finite purpose, namely to clearly present information to the target language readers, there is more to technical translation than simply transmitting information. Instead, the challenge for technical communicators is to ensure that all of the relevant information is indeed conveyed but also that it is conveyed in such a way that the readers can use the information easily, properly and effectively. Indeed, this aim is precisely the same as that of technical writing, which, rather unsurprisingly, forms the basis for technical translation in that it supplies the raw materials for translation activities.

Para o autor, a linguagem técnica poderá, em determinadas situações, ser menos regulamentada, menos literária e coloquial, mas sempre funcional. Pelo que estas

características podem ser observadas em textos da área da tecnologia, normalmente mais precisos, concretos na informação a transmitir e com a informação apresentada de forma sintetizada. Contudo uma das preocupações com a tradução técnica reside no tratamento da terminologia, uma vez que o texto técnico é, maioritariamente, constituído por vocabulário específico de uma determinada área.

No caso da localização de *software* e de outros produtos tecnológicos, a maior parte da terminologia encontra-se muitas vezes estandardizada devido à predominância do recurso ao uso da língua inglesa no momento do desenvolvimento do produto e à influência de grandes multinacionais como a Microsoft.

Se eventualmente a própria terminologia não seja precisa ou não se encontre estandardizada,

..., o que importa é a tradução da mensagem, com exatidão e fidelidade, que ao texto original, que merece a nossa acuidade, quer aos leitores do nosso texto de chegada, a quem devemos respeitar e servir acima de tudo.

Cavaco-Cruz (2012:107):

O objetivo da tradução técnica é transmitir as informações apresentadas no texto de partida para o leitor da Língua de Chegada (LC), reproduzindo a sua função comunicativa, tendo o cuidado de não reproduzir o texto na sua íntegra, mas sim procedendo às adaptações necessárias para a língua e cultura de chegada, dando ênfase aos valores culturais e convenções sociais da LC.

A tradução técnica centra-se sobretudo na tradução de textos técnicos como manuais, rótulos, guias de instalação, documentos comerciais, entre outros, textos bastante presentes no quotidiano da sociedade moderna e que se caracterizam pela sua natureza comunicativo-funcional e o nível pragmático do texto, ou seja, pela “dimensão comunicativa do contexto” Cruz-Cavaco, L. (2012:13). O autor enumera as especificidades desta tipologia de texto:

O texto técnico é um ato concreto de comunicação em que os emissores são especialistas, engenheiros, técnicos ou profissionais; os destinatários são outros especialistas, engenheiros e técnicos, formadores ou público em geral; a situação comunicativa está relacionada com a indústria, a exploração de recursos naturais, agrários e marítimos, a fabricação de produtos, e a oferta de serviços;

o foco predominante é a exposição ou a exortação; o meio é geralmente escrito; o tema é de natureza exclusivamente técnica.

Através desta definição compreendemos o carácter específico dos textos técnicos, tendo como objetivo o seu ato comunicativo, produzido por especialistas de diversas áreas de atuação, direcionado para um público-alvo em particular ou geral, apresentando uma linguagem direta, denotativa, pragmática e utilitária.

Para Byrne, J. (2006:47) a função do texto técnico reside em “communicating... specialised information in any field (particularly industry), read by technicians, technical managers, owner-operators of machines, and scientific researchers to perform a certain task.”.

A documentação técnica poderá ser categorizada de acordo com o objetivo do texto podendo ser aplicável um carácter informativo, de avaliação ou mesmo um relatório. Segundo Byrne, J. (2006:50), encontramos presentes as seguintes formas de documentação:

- *Procedural documents such as assembly instructions, instructions for operation etc.*
- *Descriptive and explanatory documents such as descriptions of products and services; explanations of processes, concepts etc.; progress reports.*
- *Persuasive or evaluative documents such as research proposals or engineering projects, product or service evaluations as well as reports recommending actions or policies*
- *Investigative documents such as reports which are intended to present new knowledge etc.*

Cada uma das categorias apresentadas está correlacionada com uma audiência específica, visto que é desenvolvida tendo em vista um público-alvo particular

2.1- Tradutor Técnico

O tradutor técnico tem uma função complicada e exigente. Tal como, Jody Byrne (2006:19-20) enunciou:

What this means for the translator is that, if a manual describing the procedure for repairing a machine vital information is missing or incomprehensible and could result in death or injury or damage to the machine (...)

As such texts go this was fairly unproblematic except for one particular section which, if I had translated as it stood, would have caused the user to lose an arm as a result of reaching in to the machine without first engaging the safety mechanisms.

Assim como durante a tradução de um manual de *software*, tal como no caso prático do meu relatório de estágio, uma tradução incorreta poderá impossibilitar a compreensão de uma determinada função.

Tal exige do tradutor um conjunto de competências essenciais para um tradutor profissional, tal como descrito na norma ISO 17100:2015:

- *Translation competence;*
- *Linguistic and textual competence in the source language and the target language;*
- *Competence in research, information acquisition, and processing;*
- *Cultural competence;*
- *Technical competence;*
- *Domain competence.*

Destas competências destaca-se aqui a capacidade de pesquisa. Como afirma Luís Cavaco-Cruz, possuir um bom nível de pesquisa faz toda a diferença perante a tradução técnica, em que o tradutor deve estar sempre em constante atualização, seja ou não especialista numa determinada área. Citando a norma ISO 17100:2015:

the ability to efficiently acquire the additional linguistic and specialized knowledge necessary to understand the source language content and to produce the target language content. Research competence also requires experience in the use of research tools and the ability to develop suitable strategies for the efficient use of the information sources available.

Apesar de não ter sido referido como uma das características do tradutor técnico, este deve dominar as ferramentas de tradução que se encontram à sua disposição. Existem

duas ferramentas que, nos dias de hoje, são consideradas essenciais para agilizar o trabalho do tradutor. Estas ferramentas são:

➤ Tradução automática:

Aplicada especificamente à tradução técnica pode converter-se numa ajuda para os tradutores, pois representa um aumento de produtividade. Por exemplo, no caso de existirem possíveis atrasos ou complicações durante a tradução, a tradução automática, ajudará o tradutor a resolver determinadas questões.

Contudo, a tradução automática surge com uma desvantagem. Apesar das traduções exibidas serem bem concebidas ao nível da terminologia, poderão surgir algumas incoerências lexicais e incorreções sintáticas que, posteriormente, implicarão a necessidade de serem trabalhadas, recorrendo à revisão a estes níveis.

Entre as ferramentas conhecidas, aplicadas no caso prático do estágio, temos o *Google tradutor e o Bing Translator*⁵. A ferramenta fornecida pela Microsoft é uma ótima opção em textos técnicos que se foquem em terminologia informática.

➤ Ferramentas *Computer Assisted Translation (CAT)*:

As CAT possuem enormes vantagens entre as quais as *Translation Memories (TM)* que “consistem numa base de dados de segmentos de texto na LP e nas suas traduções numa ou mais línguas de chegada.” Cruz-Cavaco, L. (2012:115), destacando-se vantagens como rapidez, eficácia e facilidade na sua utilização, ademais ajudando a manter a coerência.

Além de todas estas características descritas, um tradutor técnico deverá sempre manter a sua curiosidade apurada, bem como estar apto e disposto a aprender diversos conceitos, compreender os requisitos de uma redação técnica e definir a importância da informação para o leitor.

2.2- Trabalho Terminológico

A terminologia constitui uma das características mais importantes ao nível da tradução técnica, visto que uma boa gestão terminológica e o conhecimento sobre a

⁵ <http://www.bing.com/translator/?cc=pt> , ferramenta de tradução automática fornecida pela Microsoft.

terminologia do domínio permite trabalhar a tradução do texto com maior qualidade, sem perda significativa de tempo.

Citando Silva, M. (2012:1) a terminologia é uma “disciplina científica” que estuda os termos, relaciona o conhecimento de uma determinada área de especialidade e funciona como base à comunicação entre especialistas.

A Terminologia, enquanto disciplina científica, é uma disciplina consagrada ao estudo científico dos conceitos e termos usados nas línguas de especialidade e à sua estruturação em sistemas de representação do conhecimento especializado, o que a torna crucial para o desenvolvimento dos processos de comunicação e a partilha de informação e de conhecimento, que ocupam um lugar preponderante no desenvolvimento e evolução da sociedade moderna globalizada.

Pavel (2002:xvii) na sua definição faz a distinção do que é a língua comum e a língua de especialidade, para compreender o que é terminologia:

*Tomado em um sentido mais restrito e mais especializado, o mesmo termo designa uma “disciplina lingüística consagrada ao estudo científico dos **conceitos** e **termos** usados nas línguas de especialidade”. A língua comum é aquela que usamos no quotidiano, ao passo que a língua de especialidade é a que é utilizada para proporcionar uma comunicação sem ambiguidade numa área determinada do conhecimento ou da prática, com base num vocabulário e em **usos** lingüísticos específicos desse campo.*

De acordo com Cruz-Cavaco, L. (2012:52) a terminologia não é apenas aplicada na tradução, mas sim valorizada na gestão global de conteúdos, refletindo-se numa comunicação eficaz, pelo que uma boa gestão da terminologia conduz a benefícios ao nível interno e externo, nomeadamente:

- Melhor comunicação e melhores conteúdos;
- Rápida colocação no mercado de conteúdos globais;
- Redução dos custos de tradução;
- Consistência da marca.

Estes benefícios poderão reduzir custos ao nível da tradução, sendo que a precisão terminológica irá refletir-se numa redução de tempo na tradução e na revisão.

Capítulo 3 – Estágio: Contexto e trabalho desenvolvido

As funções desempenhadas passaram pela tradução de dois manuais e pela revisão da localização do MAXDQA, sendo relevante referir que o programa já se encontrava traduzido para português. Os manuais foram fornecidos pelo orientador da empresa, em formato PDF e em inglês (Língua de Partida), com vista a serem traduzidos para português (Língua de Chegada). Os manuais são os seguintes:

- **MAXDictio Reference Manual**, este manual refere-se, especificamente, à função MAXDictio do programa.
- **Getting Started Guide**, este manual tem por objetivo proporcionar uma visão geral do programa e das suas funcionalidades básicas.

Além das tarefas já apresentadas, foi abordada a possibilidade de traduzir um Manual de Referência mas, visto que este continha mais de quatrocentas páginas, concluiu-se que seria excessivo para o estágio em questão, devido à sua duração de apenas seis meses.

Deste modo, o estágio incidu sobre a área da tradução técnica e da revisão da localização do *software*. Todos os aspetos da tradução/revisão foram realizados com minuciosidade, para garantir a coerência entre terminologia e de acordo com a preferência do cliente, tendo sido seguidas as indicações dadas ao longo dos *queries* apresentados.

Ao longo dos seis meses de estágio tive oportunidade de explorar um novo programa e desenvolver as minhas aptidões em tradução e em localização de programas, aperfeiçoando, assim, as minhas competências em tradução técnica.

3.1- Comunicação com a Empresa

O contacto inicial com a organização realizou-se através da Doutora Ana Azevedo, Professora no ISCAP. A Docente realizou as primeiras explicações sobre o estágio, como quais seriam as minhas funções a desempenhar para a empresa, sendo assim esclarecido em que consistiria o projeto e qual o tipo de linguagem a ser trabalhada. Estas informações foram passadas diretamente pelo Mestre Francisco Freitas, orientador do estágio na empresa de acolhimento.

O Mestre Francisco Freitas, da empresa Combo, realiza formações sobre o MAXQDA e desenvolve, em parceria com a VERBI GmbH, a versão portuguesa do

mesmo. Uma vez que possui uma vasta experiência sobre o *software* e, por consequência, uma perfeita familiaridade com a terminologia usada, disponibilizou-se a ser meu orientador durante o estágio. Ao contrário do meu primeiro contacto com a empresa, o segundo contacto foi feito diretamente com o orientador, que descreveu com maior especificidade as minhas funções e a sua importância, bem como o funcionamento geral da empresa.

Inicialmente, foram-me apresentados dois manuais pela Doutora Ana Azevedo que, no entanto, haviam sofrido alterações, devido à atualização da aplicação. Posteriormente, o Mestre Francisco Freitas enviou-me, via *e-mail*, os manuais atualizados que se encontravam em uso por parte da empresa. Na mesma altura, disponibilizou-se para realizar alguns esclarecimentos sobre o *software*, nomeadamente o seu desenvolvimento em Berlim, daí resultando que a língua de referência seja o alemão. Além disto, foi esclarecido que as versões existentes em inglês são o resultado da tradução da língua alemã.

A realização do estágio, ao contrário do habitual, não foi feita nas instalações da Combo, devido à constante ausência, em situações de trabalho, do meu orientador da empresa. Foi, então, sugerida pela Doutora Ana Azevedo a realização do estágio nas instalações do ISCAP, mais especificamente no gabinete do Centro de Estudos Interculturais, situação a que a Doutora Clara Sarmiento, Diretora da CEI, gentilmente acedeu.

Dada a minha ausência nas instalações da Combo durante a realização do estágio, foi necessário definir um modo de comunicação permanente com o meu orientador, tendo sido implementada a utilização de *queries* (ver ponto 3.2. Query).

Além do contacto com o orientador da empresa, mantive sempre contacto com o Doutor Manuel Silva, meu orientador no ISCAP, que sempre se mostrou disponível para me auxiliar no decorrer do projeto.

3.2- Query

Como referido anteriormente, surgiu a necessidade de implementar um sistema de comunicação com o orientador da empresa, para o esclarecimento de dúvidas ao nível terminológico e sobre o processo de tradução.

Deste modo, por sugestão do Doutor Manuel Silva, procedeu-se à implementação de um *query*. Para compreender em que contextos poderiam ser aplicados e o conteúdo de um *query* profissional, realizei uma pesquisa para compreender melhor a aplicação deste método no mercado da tradução, dado que um dos meus objetivos, através deste estágio, era aprofundar o meu conhecimento sobre o funcionamento das empresas nesta áreas.

Num projeto de tradução ou localização, é importante que o tradutor mantenha o contacto ativo com o cliente e comunique, de forma eficiente, sobre determinados requisitos da língua e terminologia, pedindo esclarecimentos sobre o texto de partida, conceitos ou sobre o processo de tradução.

A utilização de um *query* é essencial para existir um meio de comunicação eficiente entre o cliente e o tradutor pois, assim, ambas as partes podem comunicar de modo claro, para que a tradução decorra sem perda de qualidade. É importante saber gerir os *queries*, uma vez que estes representam o sucesso ou insucesso de uma tradução ou localização. É fundamental manter a informação organizada, além de que os *queries* podem ajudar a cumprir prazos, garantir a qualidade da tradução e, assim, diminuir os custos associados à realização do projeto⁶.

É importante que exista diálogo com o cliente sobre determinados conteúdos, ou terminologia, para garantir que estes são compreendidos pelo público-alvo, como por exemplo, quando exista a possibilidade de traduzir um termo para o qual existe tradução em português mas, por ser um termo técnico específico de uma área, o cliente preferir manter a sua designação em inglês.

O recurso aos *queries* é importante para que ambas as partes concordem com a terminologia específica e correta para uma determinada Língua de Chegada. Importa referir que alguns termos não possuem tradução, uma vez que são direcionados para a investigação científica, mas foram alvo de análise aquando a revisão do programa, para deixar claro que o recurso à terminologia inglesa acontece devido à falta de tradução correta para português.

⁶Iribarren, E. (n.d.). How query management can make or break a translation project | GALA Global. Retrieved June 12, 2017, from: <https://www.gala-global.org/blog/how-query-management-can-make-or-break-translation-project>

O *query* criado para comunicar com o orientador da empresa foi concretizado num documento Excel, onde se encontram oito elementos fundamentais, para garantir uma comunicação eficiente e para que ambas as partes pudessem registar e aceder às sugestões pretendidas, tendo sido definida a seguinte estrutura: Nome do Projeto; Cliente; Termo de Partida; Dúvida; Possível Solução; Contexto; Resposta do Cliente e Observações do Cliente. De seguida é apresentada uma imagem ilustrativa de um dos *queries* realizados, os restantes encontram-se em anexo (Anexo VI – Queries).

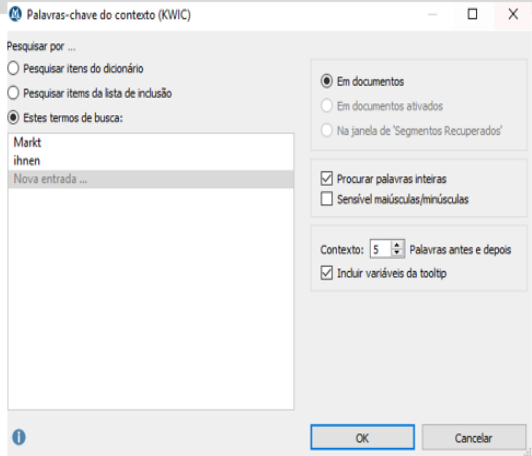
Nome do Projeto:	MAXQDA				
Cliente:	Combos (Doutor Francisco Freitas)				
Termo de Partida	Dúvida	Possível solução	Contexto	Resposta do cliente	Observações do cliente
Word Index	Queria certificar-me se o termo estava bem traduzido. Pois, pela definição dada pareceu-me uma opção correta.	Índice Remissivo ou Índice de palavras	Definição: An index is a list of words that includes their references, i.e. the passages where they can be found in the text(s).	Índice Remissivo.	
Tooltip	Numa parte do software do maxqda não se encontra traduzido tooltip, mas a microsoft apresenta sugestões de como traduzir este termo. Ainda este termo encontra-se ao longo do manual sem representar uma função do software.	Descrição ou Dica		Segundo contexto: If you hover over a row with your mouse pointer a tooltip will appear which displays the word that is listed in the row.	Dica

Figura 3 - Query

Atualmente, as empresas de tradução utilizam sistemas de *queries* mais avançados, como o SmartQuery⁷, o qual permite gerir de forma eficiente a comunicação entre os tradutores e os coordenadores linguísticos, podendo ser acedido por todos membros da equipa, e mantendo armazenados os dados na *Cloud*, para que a informação seja facilmente partilhada e atualizada. Este é o caso da empresa Kaleidoscope, que incentiva a utilização deste tipo de sistema.

Segundo a Kaleidoscope⁸, os *queries* são uma ferramenta presente em grande parte dos seus projetos de tradução. Relatando que, muitas vezes, estes são vistos como inconvenientes durante o processo de tradução, mas devem ser considerados como ferramentas com grandes capacidades para o tradutor, uma vez que melhoram a qualidade e reduzem custos. Afirma ainda que, como a maioria dos *queries* se encontram relacionados com terminologia, é fundamental aplicar uma abordagem holística e colaborativa nesta área.

A apresentação dos *queries*, para resolver questões que foram surgindo ao longo da tradução, surtiu numa técnica de organização do trabalho útil, pois permitiu retirar as minhas dúvidas de forma coerente, rápida e eficaz, mantendo sempre o mesmo modelo para as questões. Estes ficheiros e todas as respostas, por parte do Mestre Francisco Freitas, foram armazenados e organizados cronologicamente, para haver uma visão ampla e, assim, evitar futuras confusões caso fosse necessário recorrer às mensagens e confirmar as minhas escolhas aplicadas à tradução.

3.3- Organização do Tempo

A organização do tempo e de recursos a utilizar durante a realização do estágio foi uma fase importante, uma vez que, enquanto tradutora, a gestão do tempo torna-se fundamental para conseguir conciliar os prazos estabelecidos e os objetivos a alcançar, conjugados com uma tradução eficiente. Este planeamento é fundamental, visto que é essencial pensar de forma holística em todas as fases necessárias para a concretização deste projeto/estágio, entre as quais:

⁷Kaleidoscope. (n.d.). smartQuery - Taking Your Content Global. Retrieved May 31, 2017, from: <https://www.kaleidoscope.at/en/translation/smartquery>

⁸Kaleidoscope. (n.d.). Retrieved July 10, 2017, from <https://www.kaleidoscope.at/en/>

- Pesquisa;
- Análise textual;
- Termos técnicos presentes nos textos;
- Recolha da terminologia específica/técnica presente nos manuais e no próprio programa;
- Comunicação com o cliente, sobre possíveis versões existentes na língua de chegada.

Todos estes passos devem ser pensados com minuciosidade e, para tal, é relevante traçar um plano com todas as fases a realizar e qual o tempo que essa mesma função deverá demorar a ser concretizada.

Posto isto, foi utilizado um programa de gestão de projetos, do qual tomei conhecimento no segundo semestre do último ano de mestrado, ao longo das aulas de Gestão de Projetos. O nome desta ferramenta é *MS Project* tendo sido usada para construir o seguinte cronograma.

Nome da tarefa	Duração	Início	Término
Pré-Tradução	1 dia	Seg 06/02/17	Seg 06/02/17
Análise dos manuais	3 hrs	Seg 06/02/17	Seg 06/02/17
Utilização do software	2 hrs	Seg 06/02/17	Seg 06/02/17
Recursos	2 hrs	Seg 06/02/17	Seg 06/02/17
Extração Terminologica	21 dias	Qua 08/02/17	Qua 08/03/17
Programa para extração	0,5 dias	Qua 08/02/17	Qua 08/02/17
Passagem do PDF para TXT	0,5 dias	Qua 08/02/17	Qua 08/02/17
Organização dos termos	20 dias	Qui 09/02/17	Qua 08/03/17
Manual MAXDictio	43 dias	Qui 09/03/17	Seg 08/05/17
Tradução	36 dias	Seg 06/03/17	Seg 24/04/17
Revisão	4 dias	Ter 25/04/17	Sex 28/04/17
1ª Entrega	10 mins	Ter 25/04/17	Ter 25/04/17
Proofreading	5 dias	Seg 01/05/17	Sex 05/05/17
Entrega final	1 dia	Seg 08/05/17	Seg 08/05/17
Manual Getting Started Guide	39 dias	Qua 10/05/17	Sáb 01/07/17
Tradução	28 dias	Qua 10/05/17	Sex 16/06/17
Revisão	4 dias	Seg 19/06/17	Qui 22/06/17
Proofreading	6 dias	Sex 23/06/17	Sex 30/06/17
Entrega	10 mins	Sáb 01/07/17	Sáb 01/07/17
Localização do software	23 dias	Seg 03/07/17	Qua 02/08/17
Revisão	22 dias	Seg 03/07/17	Ter 01/08/17
Entrega	1 dia	Qua 02/08/17	Qua 02/08/17

Figura 4 - Cronograma

A concretização de um esquema que representasse o tempo para a conclusão das tarefas, e das suas etapas, foi essencial para garantir que as minhas funções terminariam até ao final do estágio curricular. Mesmo após a conclusão do estágio, a elaboração deste

esquema mostrou-se ainda essencial, para ter uma visão global de tudo o que foi realizado, bem como do tempo que foi utilizado em cada tarefa, sendo uma confirmação que todos os objetivos foram cumpridos. Este cronograma ajudou-me na orientação ao longo do estágio, tendo sempre em mente as tarefas e, conseqüentemente, a ordem pelas quais estas deviam ser concretizadas. Contudo, por vezes, algumas datas poderão ter sido ajustadas de acordo com a necessidade.

Em primeiro lugar, houve uma pesquisa sobre os recursos que poderiam ser utilizados, uma análise dos manuais e do próprio programa MAXQDA, de modo a saber como este funciona. De seguida, procedeu-se a uma recolha terminológica dos manuais, utilizando o TermoStat Web, e da terminologia do programa que se encontrava já traduzida, a fim de criar uma base de dados que pudesse ser utilizada durante a tradução dos manuais. Nesta primeira fase, realizaram-se, também, algumas reuniões com o Doutor Manuel Silva, que me auxiliaram e guiaram na organização das tarefas.

Em segundo lugar, foi desenvolvida a tradução do primeiro manual, *MAXDictio Reference Manual*, a qual progrediu sem grandes problemas, surgindo apenas algumas dúvidas em relação à escolha da terminologia mais indicada, pelo que foi necessário entrar em contacto com o orientador da empresa, para definir que tipo de linguagem a utilizar ao longo do trabalho.

A pedido do orientador da empresa, foi enviado dia 24 de Abril de 2017, via *e-mail*, um primeiro documento com o trabalho efetuado até ao momento, para verificação do progresso da tradução. O produto final da tradução deste manual foi enviado, via *e-mail*, no dia 8 de Maio, após terem sido revistas e ponderadas algumas dúvidas, numa reunião com o Doutor Manuel Silva. O *feedback* sobre a tradução deste manual foi dado, por parte do orientador da empresa, apenas aquando a entrega do segundo manual.

Em terceiro lugar, procedi à tradução do segundo manual, *Getting Started Guide*, a qual progrediu sem grandes dificuldades, apenas deparando-me com algumas dúvidas que serão debatidas mais à frente. A tradução deste manual foi iniciada a 10 de Maio de 2017, tal como é possível observar na figura 5. A finalização desta etapa foi menos demorada, dado que o manual era menos extenso, embora não mais simples que o anterior, terminando a tradução e a sua revisão final no dia 30 de Junho de 2017, tendo sido enviado, via *e-mail*, no dia seguinte ao orientador de estágio, juntamente com um pedido de *feedback* sobre o primeiro manual entregue. Em resposta, o Mestre Francisco

Freitas deu resposta positiva e que as restantes alterações necessárias ficariam por sua conta, nomeadamente em relação aos *print screens* e exemplos presentes nos manuais.

Em quarto lugar, procedi à revisão da localização do *software*, para a qual recorri à utilização de Capturas de Ecrã (*Print Screens*), de modo a analisar o conteúdo captado e avaliar que alterações poderiam ser realizadas. No decorrer desta etapa, foram encontradas algumas modificações a serem feitas, tendo sido todas as sugestões de alteração no programa MAXQDA apresentadas e descritas num documento Word. Esta fase do trabalho foi relativamente demorada, devido ao facto da necessidade de fazer capturas de ecrã a todas as janelas do *software* que necessitassem de alterações.

A calendarização prévia de todos os passos mostrou-se uma ótima opção para ter uma estimativa e noção do tempo ao meu dispor, a fim de avaliar se poderia alongar o tempo utilizado para algumas das etapas, ou se não haveria espaço de manobra. Na verdade, foi necessário dispor mais tempo para algumas fases que para outras, devido a contratempos pessoais ou a erros informáticos com os programas utilizados, os quais podem acontecer em qualquer projeto.

Tal ocorreu no meu estágio, como será apresentado mais à frente (4.6 Dificuldades e Soluções), em que existiu a necessidade de rescrever uma parte das traduções, em consequência de um erro numa das traduções por parte do Trados. O cronograma foi essencial, então, para servir de guia ao longo de todo o projeto de tradução, em especial perante este tipo de dificuldades.

3.4- Programas Utilizados

Os programas aqui apresentados foram essenciais durante a realização do estágio, uma vez que agilizaram o processo de tradução e ajudaram a manter coerência entre textos. No início do estágio curricular, foram estipuladas quais as ferramentas a utilizar, que me ajudariam no processo de tradução, tendo sido apresentados os seguintes programas, cada um com um papel importante para a concretização deste trabalho.

➤ **SDL TRADOS Studio 2015**

O SDL TRADOS⁹ é uma das ferramentas de tradução mais utilizadas por tradutores de todo o mundo. Durante o meu percurso académico no ISCAP, já tinha entrado em contacto com esta ferramenta, pois esta permite facilitar o processo de tradução, tendo sido utilizada em todos os meus trabalhos na área.

O TRADOS é uma das ferramentas mais completas do mercado, o que permite completar projetos de forma rápida e simples. Este programa permite criar *memórias de tradução* e inserir bases de dados terminológicos, funcionalidades que foram essenciais para o meu trabalho como tradutora.

Através das suas funções, as TM permitem manter a coerência da terminologia utilizada ao longo do texto, uma vez que os manuais têm uma linguagem técnica com diversas repetições. Através do armazenamento das bases de dados terminológicos é também possível aceder à terminologia em trabalhos futuros (como em *upgrades* do programa), o que economiza tempo.

Desta forma, este programa foi fundamental à realização do meu estágio, pois garantiu o correto uso dos termos estipulados inicialmente pela empresa, sem a possibilidade de falhas na tradução, especialmente tendo em conta que os manuais traduzidos possuíam imensa linguagem referente ao *software* e às suas funcionalidades, assim como linguagem referente à investigação.

➤ **Glossary Converter**

O Glossary Converter é uma ferramenta que converte ficheiros, como ficheiros Excel, em formato *.sdltb*, que é o formato permitido utilizar no SDL TRADOS.

Este programa representa uma enorme vantagem para os tradutores, devido à possibilidade de não poder recorrer ao programa SDL MultiTerm, usado também para transformar ficheiros Excel em formato *.sdltb* ou *.tbx*, ambos para utilização no Trados. Além de que, também, possibilita realizar o processo inverso, ou seja, converter o ficheiro *.sdltb* em formato Excel, para manutenção da base de dados. Ainda será importante referir uma outra vantagem, através desta aplicação, torna-se possível realizar este processo em

⁹ SDL. (n.d.). SDL Trados Studio - Translation Software. Retrieved June 2, 2017, from: <http://www.translationzone.com/products/trados-studio/>

poucos minutos, ao contrário do SDL MultiTerm que geralmente demora períodos de tempo mais alargados.

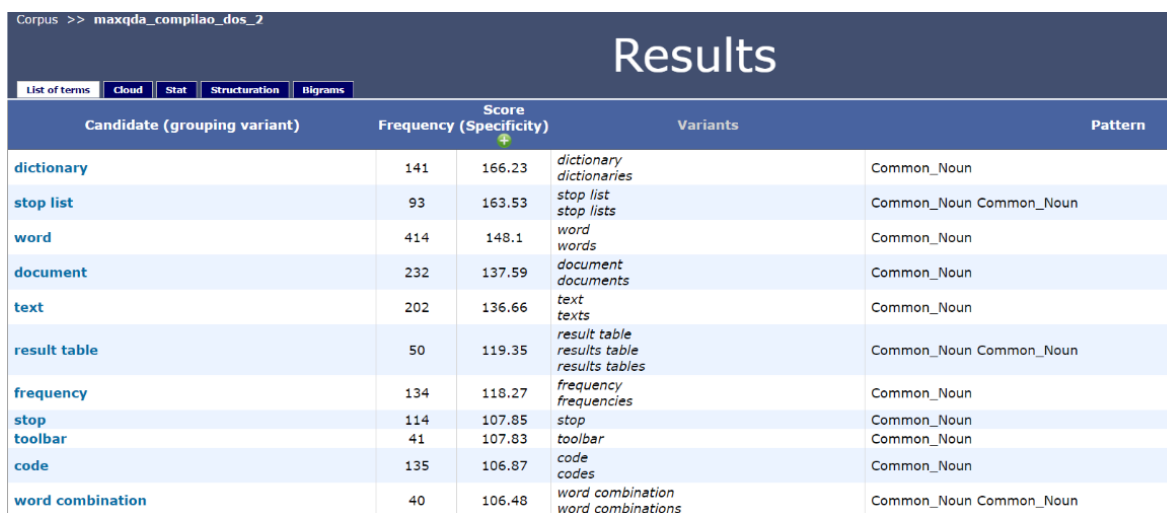
Este *software* foi utilizado numa fase inicial do meu estágio, para transformar a base de dados terminológica criada em formato Excel no formato reconhecido pelo Trados, e assim aplicar este ficheiro durante a tradução dos manuais.

➤ EXCEL

Este programa pertence ao pacote do Microsoft Office, no qual se inserem programas como o Word e o PowerPoint. Esta aplicação encontra-se no mercado há já alguns anos, continuando a ser utilizada para concretizar tabelas de cálculos e gráficos, uma vez que este programa é simples e bastante intuitivo, com ferramentas de cálculo bastante completas.

Esta ferramenta foi utilizada para realizar uma base de dados terminológica/glossário que, posteriormente, foi convertida, pelo Glossary Converter, para um formato específico de utilização no SDL Trados.

➤ TermoStat Web



Candidate (grouping variant)	Frequency (Specificity)	Score	Variants	Pattern
dictionary	141	166.23	dictionary dictionaries	Common_Noun
stop list	93	163.53	stop list stop lists	Common_Noun Common_Noun
word	414	148.1	word words	Common_Noun
document	232	137.59	document documents	Common_Noun
text	202	136.66	text texts	Common_Noun
result table	50	119.35	result table results table results tables	Common_Noun Common_Noun
frequency	134	118.27	frequency frequencies	Common_Noun
stop	114	107.85	stop	Common_Noun
toolbar	41	107.83	toolbar	Common_Noun
code	135	106.87	code codes	Common_Noun
word combination	40	106.48	word combination word combinations	Common_Noun Common_Noun

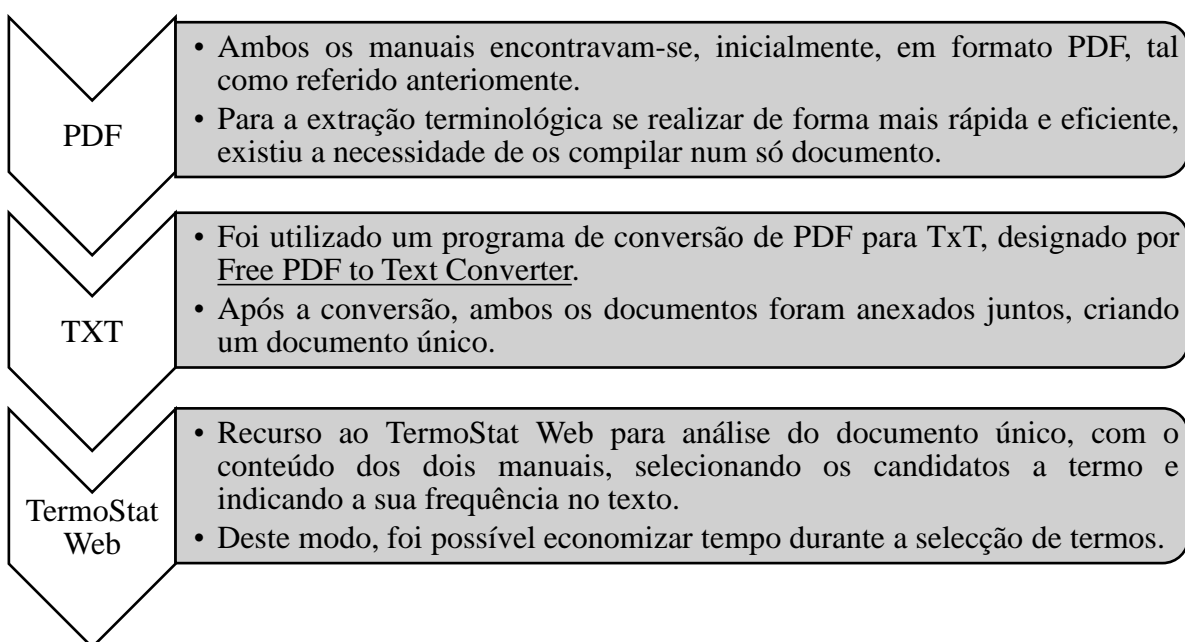
Figura 5 - TermoStatWeb: Candidatos a Termo

Uma das fases iniciais do estágio foi a extração terminológica de todos os termos técnicos ligados à área da informática e do *software*. Após uma leitura geral dos manuais e do programa, foi possível encontrar determinados termos a extrair, os quais seriam

fundamentais para a concretização do estágio. Para a extração terminológica recorri ao extrator de termos automático, o TermoStat Web.

Os extratores de termos são utilizados para identificar possíveis candidatos a termo, dentro de um texto ou conjunto de textos. Estes programas são normalmente utilizados por tradutores, e por outros profissionais ao nível linguístico, para obterem uma ideia geral do tópico do texto, ou para iniciarem uma pesquisa sobre a terminologia.

Para melhor compreensão dos passos realizados no processo de recolha terminológica foi concebido o presente esquema:



Apesar destes programas realizarem uma função significativa ao nível da recolha da terminologia, é importante compreender que estes se baseiam essencialmente em sugestões previamente estipuladas pelos programadores. Portanto, estes termos são apenas candidatos e a sua importância geral, ou em contexto, deve ser verificada pelo tradutor, pois determinados termos são considerados termos apenas quando aplicados a uma área específica.

Estes programas funcionam, essencialmente, de acordo com a frequência de utilização da palavra em determinadas unidades de texto. Além disto, utilizam

determinadas abordagens como avaliação estatística, linguística ou híbrida¹⁰. As unidades de texto são analisadas de acordo com um critério *standard* sobre a formação de termos como, por exemplo, **substantivo + adjetivo e substantivo + substantivo**.

O TermoStat Web é uma ferramenta de extração de termos *online* que utiliza um sistema de avaliação híbrida, ou seja, usa tanto uma componente linguística aliada a uma componente estatística, para identificar o possível candidato a termo.

Adicionalmente, este programa calcula as frequências relativas dos potenciais candidatos a termo dentro do *Corpus* de Análise, e utiliza uma elevada coleção de artigos de jornais designados por *Corpus* de Referência. Este método permite ao TermoStat Web encontrar não apenas palavras-múltiplas, mas também palavras individuais candidatas no processo de extração de termos.

O TermoStat Web, em relação a todas as ferramentas de extração terminológica *online*, consegue ser a ferramenta mais eficaz, uma vez que é capaz de analisar as estruturas das frases e recorrer a cálculos de forma a tornar as suas bases de dados mais precisas, através de ferramentas de comparação entre *corpora*, de análises linguísticas e da lematização de palavras para identificar as variantes desses mesmos termos.

Um dos pontos fortes do TermoStat Web é a utilização da lematização de palavras, que “transforma” os candidatos a termo no radical da sua palavra, ou seja, os termos passam à sua forma base, por exemplo, transformar em singular substantivos que se encontram no plural – “direitos” para “direito”. Todo este processo implementado pela TermoStat Web serve para assegurar uma recolha terminológica o mais exata quanto possível. Contudo, é sempre necessária uma verificação por parte do tradutor, para confirmar quais as palavras que realmente se enquadram como termos.

¹⁰LinguisTech. (n.d.). TermoStat Web Tutorial, Level I. Retrieved June 2, 2017, from: http://linguistech.ca/TermoStat_E_TUTCERTT_I_PartI

Capítulo 4 – Tradução dos Manuais MAXQDA

4.1- Breve análise aos manuais de utilizador

Um programa informático poderá conter uma vasta gama de documentação, sendo esta produzida em texto ou em formato multimédia.

A definição de documentação é importante, visto que os documentos compõem-se por instruções para o utilizador ser capaz de usufruir do programa, sendo as instruções, normalmente, enviadas com o *software*, seja *online* ou na caixa do mesmo.

A documentação consiste num conjunto de documentos que explicam, descrevem, e definem as particularidades do *software* ou requisitos de sistema e as suas diversas funcionalidades. Estes documentos poderão ser definidos em três tipos:

- *Technical documentation;*
- *Product documentation;*
- *User documentation.*

Byrne, J. (2006:54):

Entre os três géneros, o que se enquadra no projeto de tradução apresentado neste relatório de estágio, é o “User documentation”:

User documentation is intended to help its readers to use the software in question. In addition, user documentation provides information on other resources for users, explains procedures, defines concepts and generally familiarizes the reader with the software and its use. User documentation includes among other things, user guides, online help systems, audio-visual training materials, materials for training courses etc.

Esta descrição caracteriza os manuais traduzidos para a Combo.

Atualmente, todos os produtos existentes no mercado fazem-se acompanhar de um manual de utilizador que representa uma grande ajuda para os utilizadores, uma vez que os programas são cada vez mais complexos e a qualidade dos documentos deve ir de encontro às necessidades do utilizador.

Segundo Byrne, J. (2006:58), os manuais de utilizador deveriam ser a ponte entre os sistemas de computador “*In producing user guides, technical communicators need to act as an intermediary between the software and the users*”, ou seja, o comunicador técnico deverá entender o produto no seu detalhe e também compreender as necessidades dos utilizadores.

O manual de utilizador pretende não só ajudar o utilizador a concretizar determinadas tarefas, mas também, a organizar e arranjar toda a documentação existente sobre um determinado programa, desde tutoriais até aos documentos que explicitam como realizar determinadas tarefas, guiando assim o utilizador por todas as informações do programa.

As informações presentes nos manuais de utilizadores devem ser claras e não devem ser suscetíveis a ambiguidades, dado que os utilizadores necessitam de informações rápidas e precisas e apresentadas de forma estruturada - a ideia de estruturação deve ser sempre remetida para a necessidade do leitor e aquilo que o mesmo deseja adquirir com o manual.

A estruturação representa uma das componentes importantes nos manuais. A forma para os utilizadores encontrarem a informação de forma rápida e facilmente será através dos sumários, glossários ou índices que devem ser descritos de forma clara para ser possível extrair, através da sua leitura, o que é essencial.

O objetivo de um manual será fornecer informação suficiente ao utilizador para que o mesmo consiga operar tarefas o mais rápido possível e com o mínimo de confusões e esforço. O manual de utilizador apesar de ajudar o utilizador no seu processo de aprendizagem sobre um determinado programa informático, pode também representar uma diversidade de funções, tal como é referido por Byrne, J. (2006:61-64):

- *Help the user get started*
- *Help increase productivity*
- *Troubleshooting*
- *International Readers*
- *Other functions: tutorial, demonstration, reference, motivation*

O manual de utilizador é o exemplo prático da comunicação técnica no seu estado puro. Utilizando todas as características presentes na comunicação técnica, o texto deve ser direto, sem ambiguidades, claro e preciso no que é essencialmente necessário transmitir ao leitor.

4.2- Tradução dos manuais de utilizador

Importa referir que ambos os manuais foram traduzidos para português, segundo o novo acordo ortográfico. O seguimento das normas do novo acordo ortográfico não me foi imposto pelo orientador de estágio, mas sim devido à observação da aplicação, que se encontra localizada com o novo acordo, pelo que me pareceu adequado mantê-lo, para gerar coerência entre o *software* e os manuais.

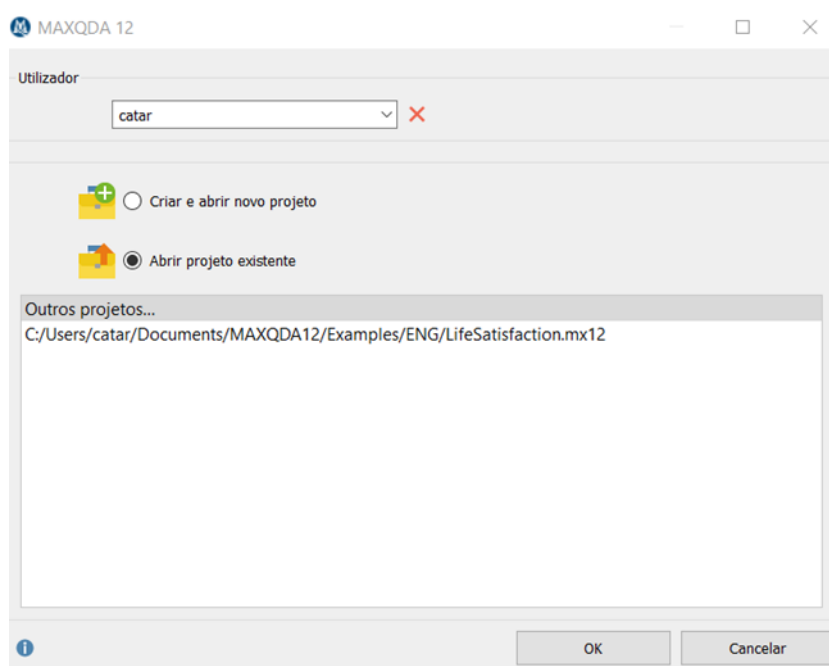


Figura 6 - Demonstração do novo acordo

No início do estágio foram traçadas duas tarefas prioritárias, tal como apresentado no cronograma. A primeira função consistiu na análise do texto, a fim de compreender qual seria o público-alvo dos manuais, e do próprio *software*, e, assim, adaptar a linguagem da forma mais correta possível. A segunda função consistiu na extração terminológica.

Para a concretização da primeira função foi necessário instalar o programa MAXQDA no meu computador pessoal e começar a explorar a aplicação. Como referido anteriormente, a exploração deste programa foi importante durante a tradução dos manuais, pois permitiu-me entrar em contacto com toda a terminologia utilizada nos manuais de forma interativa. Além da familiarização com o vocabulário próprio utilizado nos manuais, esta compreensão do programa permitiu-me conhecer os menus e alguns termos já localizados, auxiliando, assim, o processo de uma tradução coerente.

Após esta abordagem com o *software*, prossegui com a leitura dos manuais e realizei uma breve pré-tradução. A primeira leitura dos manuais ajudou-me a compreender o tipo de conteúdo presente em ambos os textos, bem como a linguagem usada, a fim de poder adaptar a forma escrita escolhida na versão inglesa para a Língua Chegada, de modo a transmitir a informação pretendida de uma forma adequada à realidade portuguesa. Seguindo esta abordagem, entendi a tipologia de texto que tinha em mãos e que linguagem deveria aplicar. Estes manuais encontram-se de acordo com as características de um texto técnico, a sua redação deve ser simples e direta, para que o leitor seja capaz de compreender sem grande esforço como trabalhar com o programa.

Ainda com esta análise inicial, realizei uma pesquisa para procurar recursos que me pudessem auxiliar na tradução dos manuais e apoiar na validação das minhas escolhas. Assim sendo, encontrei alguns *sites* que me ajudaram a compreender determinadas terminologias, como, por exemplo, entender o que significava SPSS (programa estatístico que ajuda na análise de dados), além de que recebi a indicação, por parte do Doutor Manuel Silva, de um *site* da Microsoft em que é possível retirar guias de estilo e uma base de dados de EN para PT (europeu).

4.3- Extração da terminologia

Em relação à terminologia, é importante referir que a linguagem informática é definida, principalmente, em países de língua inglesa, pelo que a maioria da terminologia presente nesta área encontra-se neste idioma. É comum existir a importação de muitos destes termos para a língua portuguesa sendo, cada vez mais, habitual a utilização de estrangeirismos desta origem. Esta recorrência torna, por vezes, difícil encontrar equivalentes em português para a terminologia inglesa, pois os estrangeirismos são comumente utilizados por utilizadores do interface do computador, mesmo quando é

possível aplicar as suas traduções em português. Um exemplo desta preferência pela terminologia inglesa é a utilização da palavra “standard” ao invés da sua tradução, a palavra “padrão”, embora seja correta a aplicação da terminologia portuguesa.

No primeiro mês de estágio curricular, fevereiro, procedi à recolha de toda a terminologia relevante para levar a cabo as traduções de forma rápida e eficaz. Para a extração terminológica foi essencial a utilização de uma aplicação *web*, TermoStat Web, uma vez que esta ferramenta auxilia o tradutor na extração de termos.

Inicialmente, a extração de termos seria realizada manualmente, em simultâneo com a pré-tradução, mas existiu a necessidade de utilizar um programa para ajudar na recolha dos termos. Primeiramente, ia optar por utilizar o *website* fivefilters.org. No entanto, este programa é gratuito apenas até um determinado ponto, e a quantidade de texto que permite procurar de uma única vez é extremamente reduzida, além de que, em comparação ao TermoStat Web, é menos preciso na sua versão gratuita. O TermoStat Web apresenta, ainda, a vantagem de podermos compilar ambos os manuais num só documento em formato *.txt*, fazer *upload* deste documento e gerar os candidatos a termo, o que economiza tempo.

Contudo, existiu a necessidade de verificar todos os candidatos para garantir que não existiam falhas, ou seja, compreender quais os candidatos que, efetivamente, poderiam ser aceites como termo. Ao longo da validação deparei-me com um dos poucos erros que se encontravam diretamente relacionados com a forma em que o próprio texto de um dos manuais estava redigido, dado que este recorria à utilização da hifenização e o TermoStat Web validava como sendo candidato a termo – ex.: a palavra “cer-tain” ou “dif-ferent unit of analysis”.

Assim sendo, depois de compreender quais seriam os candidatos a termo e de analisar mais alguns termos que poderiam dificultar a tradução, criei uma folha de cálculo em Excel para inserir os termos que seriam, posteriormente, convertidos em formato *.sdltb*, através do Glossary Convert. Esta folha de Excel contém os termos considerados importantes para o desenvolvimento da tradução, contando com seis colunas com a seguinte informação:

EN	PT	Definition	Source	Context	Source
Dictionary	Dicionário	A dictionary	http://www	Using the c	MAXDictio
Code	Código	In the con	MAXQDA (This optio	MAXDictio
Word combination(s)	Combinações de palavras	A word co	http://www	When this	MAXDictio

Figura 7 - Glossário dos termos

Este documento é composto por 254 termos, cada um com a respetiva tradução para português europeu. Estes termos correspondem à terminologia extraída dos manuais e, também, a algumas funcionalidades do *software*. Será importante salientar que diversos termos possuíam um equivalente para a Língua de Chegada, visto que o próprio programa MAXQDA já se encontrava localizado para o português. Posto isto, os restantes termos não diretamente relacionados com o programa ou com os manuais referem-se a terminologia direcionada para o domínio da informática.

Por conseguinte, foi fundamental proceder a uma pesquisa através de glossários ou de alguma fonte que fornecesse os equivalentes destes termos utilizados em português europeu, sendo que parte desta pesquisa foi realizada durante a pré-tradução. Para a definição dos termos foi essencial executar pesquisas mais detalhadas sobre determinadas palavras, para compreender o que estas pretendiam transmitir, tendo encontrado alguns glossários para o efeito, uns mais especializados na área da tecnologia do que outros.

O Language Portal da Microsoft¹¹ foi o que me ajudou a traduzir a maior parte dos termos e até fornecia algumas definições do significado dos próprios termos. Porém, embora fornecesse a tradução correta para o termo, este *site* pode apresentar uma definição que não corresponde à definição correta do termo, pois a Microsoft explica-o aplicado aos seus próprios programas.

Ao longo da pesquisa, entrei em contacto com o glossário da empresa IBM¹² que se encontra bastante completo, no que diz respeito à terminologia da tecnologia/informática. Este glossário possui diversas definições, por exemplo, apenas para um só termo faz corresponder múltiplas definições para cada campo de atuação específico do termo.

¹¹<https://www.microsoft.com/Language/en-US/Default.aspx>, consultado ao longo de todo o estágio curricular.

¹²<https://www-01.ibm.com/software/globalization/terminology/a.html>, consultado ao longo de todo o estágio curricular.

installation

1. The process of preparing a DB2 subsystem to operate as a z/OS subsystem.
2. A particular computing system, including the work it does and the people who manage it, operate it, apply it to problems, service it, and use the results it produces.
3. The process of adding a hardware or software component to a computing environment.
4. A set of artifacts from one or more DB2 database products.

Figura 8 - Possíveis definições de Installation

Apesar de ter realizado uma pesquisa por diversas áreas de atuação da terminologia presente, existiram termos sobre os quais não foi possível completar as suas características, na folha de Excel, com toda a informação desejada, nomeadamente a sua definição e, por vezes, o seu contexto de uso.

Não obstante, para ultrapassar este problema, optei por criar uma nova folha de Excel e copiar as 254 entradas para o novo documento, criando assim um documento em que apenas apareciam os termos de inglês e português. Visto que os termos já se encontravam todos com a sua tradução para português, optei por criar este novo documento para utilizar com o SDL Trados, ao longo da tradução.

Category	Categoria
Search	Pesquisa
Variable	Variável
Document set	Conjuntos de Documentos
Icon	Ícone
Search term	Termo de pesquisa
Option	Opção
Context menu	Menu de contexto
Dialog window	Janela de diálogo
Dictionary category	Categorias do Dicionário
Segment	Segmento
File	Ficheiro
Keyword-in-context	Palavras-chave do contexto
Document variable	Variáveis de documento
Go list	Lista de inclusão
Stop list	Lista de exclusão

Figura 9 - Base de dados com os termos

A utilização desta ferramenta disponibilizada pela Microsoft consistiu num grande auxílio para conseguir trabalhar com determinados termos, particularmente com os que

desconhecia terem tradução para português, como é o caso da palavra “scroll bar”, termo comumente usado como estrangeirismo ao invés do termo “barra de deslocamento”.

Além destes termos simples, e apesar de usufruir de computadores na ótica do utilizador, também desconhecia certas expressões portuguesas que servem de tradução a termos ingleses, como é o caso da função/expressão “clique com o botão direito do rato”, tradução automática de “right-click”. Graças à standardização de alguns termos pela Microsoft, consegui agilizar o processo de tradução, reproduzindo uma linguagem mais correta e rica para o público-alvo do *software*.

O trabalho terminológico concebido ao longo deste primeiro mês de estágio curricular foi bastante importante, não só para me habituar à terminologia do projeto em si, mas, também, para compreender toda a forma de redação e vocabulário utilizado no âmbito informático, como é o caso da tradução de expressões como “drag & drop” que, sendo uma forma utilizada no dia-a-dia, torna difícil o uso da tradução “arrastar & largar”.

4.4- Tradução do Manual MAXDictio

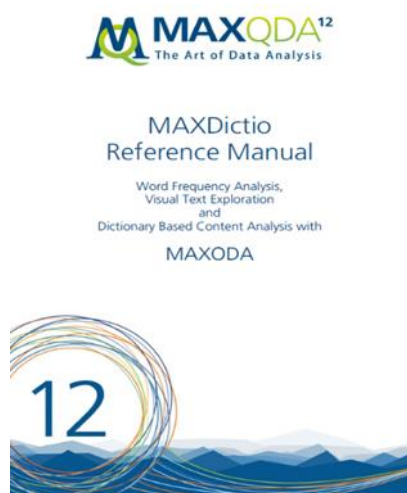


Figura 10 - Manual MAXDictio

Optei por iniciar o projeto de tradução pelo manual MAXDictio, designado pelo seu nome original em inglês *MAXDictio Reference Manual*, fazendo agora correspondência ao nome atual em português: Manual de Referências MAXDictio. Este manual descreve uma das principais funções da aplicação MAXQDA, sendo o que

continha o maior número de palavras a serem traduzidas. Por estas razões, e após a pré-tradução realizada, entendi que iniciar este projeto de tradução por este manual seria a melhor opção, visto que este percorre quase todas as funções do programa, sendo assim um ótimo começo para interagir mais com *software*.

É importante lembrar que o próprio MAXQDA já se encontrava localizado para português europeu, quando me foi dada a tarefa de tradução dos manuais. Assim, a terminologia presente no manual referente às funções foi reutilizada de acordo com a estabelecida pela empresa.

Para a concretização deste projeto de tradução foi criado um novo projeto em Trados com o nome de MAXQDA. Neste documento, segundo as estatísticas do programa, foram contabilizadas 16 834 palavras a traduzir, não possuindo ainda qualquer tipo de TM. Originalmente, o manual continha 76 páginas em inglês mas, após tradução para português, ficou com 86 páginas, com um total de 17 729 palavras.

Confirmation Level	Words	Characters	Segments
Not Translated	0	0	0
Draft	0	0	0
Translated	16834	84559	1472
Translation Rejected	0	0	0
Translation Approved	0	0	0
Sign-off Rejected	0	0	0
Signed Off	0	0	0
Total	16834	84559	1472

Figura 11 - Trados: Estatística

Tendo em conta que o estágio teria a duração de seis meses, estabeleci uma média de 2 800 palavras por dia, baseada na média de palavras traduzidas por hora de um tradutor profissional, que ronda as 400 palavras por hora. Este limite foi imposto por vontade própria para garantir que existia uma meta a cumprir, visto que não foi estabelecido qualquer tipo de exigência por parte da empresa.

Como referido anteriormente, o número de palavras a traduzir nem sempre foi cumprido, traduzindo entre 1 881 a 2 459 palavras, durante 7 horas por dia, dado que, no

início, ainda não me encontrava inteiramente familiarizada com o tipo de escrita do inglês, de que é exemplo a frase seguinte.

Selecting Sentences and Extending the Root

Click on a word in the tree with the mouse to define all words from the previous root to the selected word as the new root of the tree. One can imagine observing a branch with binoculars and ignoring the other parts of the tree. The following screenshot displays the view of the tree after clicking the word "to" in the upper part of the tree:

Figura 12 - Problema escrita

Outras dificuldades surgiam quando parecia que faltava algum elemento importante às frases para ser possível compreender o que pretendiam transmitir, ou quando existiam alguns problemas com a forma como a frase se encontrava escrita, problemas que exigiram uma análise de modo a determinar a forma mais correta de traduzir estes excertos, tal como observável na figura 13 em “branch”.

Foi essencial conciliar a tradução deste manual com os *print screens* visto que, na sua maioria, o texto encontrava-se diretamente ligado às imagens apresentadas no mesmo, apesar de o Trados diferenciar os títulos de caixas de texto e até mesmo de texto simples.

Ao longo da tradução do *MAXDictio Reference Manual* foi fundamental recorrer ao PDF para visualizar as imagens, ou seja, aos *print screens*, para uma contextualização de determinadas partes do texto, visto que existiam descrições de texto que correspondiam a uma explicação visual do que estava a ser descrito. Apesar de saber que o Trados enumera com metadados cada segmento como sendo “texto”, “título” ou “caixa de texto”, recorrer à observação do documento na íntegra permitiu-me entender qual a forma de escrita mais correta para descrever determinada representação realizada.

Antes de prosseguir com um exemplo prático, é importante referir que o orientador de estágio da empresa optou por, nesta fase inicial, manter os *print screens* com os exemplos em inglês, como se pode verificar na figura abaixo. Assim sendo questionei também, através de *query*, se os exemplos que aparecem ao longo do manual seriam para manter na sua formulação original, obtendo a resposta por parte do orientador para manter a sua designação original.

Once the maximum rank has been chosen, the display is restricted to only the most commonly occurring words (in the example, the top 10). If, as in the example, the word frequencies from individual documents are displayed, it is now easy to compare the frequency occurring words between documents. For example, while the word “people” is in position 10 within the text “Matthew”, the same word is in position 6 in the text “Luke”.

Word	Word length	Frequency	%	Rank	Documents	Documents %	Luke	Mark	Matthew
jesus	5	384	1,65	1	3	100,00	2	1	1
son	3	255	1,10	2	3	100,00	1	5	3
god	3	226	0,97	3	3	100,00	3	3	9
man	3	209	0,90	4	3	100,00	4	2	6
father	6	162	0,70	5	3	100,00	7	8	2
lord	4	159	0,68	6	3	100,00	5	9	7
disciples	9	152	0,65	7	3	100,00	9	4	5
heaven	6	123	0,53	8	3	100,00	10	9	3
kingdom	7	118	0,51	9	3	100,00	8	7	8
people	6	117	0,50	10	3	100,00	6	6	10

Figura 13 - Contextualização

Neste exemplo de texto é perceptível que as palavras entre aspas fazem referência ao recorte de imagem do programa, sendo essencial mantê-la em inglês, principalmente no que diz respeito à palavra “people” (pessoas), uma vez que as restantes são nomes e, geralmente, a sua tradução não é aplicada. Contudo, com o avanço do estudo do manual, apercebi-me que estes nomes se referiam aos apóstolos descritos na bíblia, e que poderiam, então, ter sido traduzidos.

Não obstante, a visualização do documento é sempre importante, visto que, além de existirem casos em que a presença de palavras entre aspas pode fazer referência a um exemplo, existem também casos em que palavras entre aspas referem um contexto, ou exemplificam uma função. Tal é demonstrado na seguinte figura:

Document group	Document	Code	Words	apostles	persons	places
Gospels	Mark	Chapter 1	918	14	11	11
Gospels	Mark	Chapter 2	703	2	9	9
Gospels	Mark	Chapter 3	659	14	6	8
Gospels	Mark	Chapter 4	887	0	7	10

Result table for the text „Mark“, divided into the chapters 1 to 4

Figura 14 - Possibilidade de tradução

Na figura 15, a enumeração com a expressão “chapter” (capítulo) corresponde à tabela exibida no recorte da imagem anterior, o que significa que devem ser mantidas as designações em inglês.

Em contraste, no exemplo a seguir apresentado, a expressão “chapter” já pode ser traduzida, uma vez que não referencia qualquer exemplo, demonstrando a importância de verificar sempre o contexto do texto nos manuais, mesmo com a categorização automática do Trados, dado que este programa classifica as imagens apenas como códigos.

If you had only selected “Chapter 1” and “Chapter 2” in the options window, the result table for this text would only consist of two lines, one for each of the counted text units (Chapter 1 and 2 of the Gospel of Mark).

Figura 15 - Contexto de Chapter

Em relação à tradução do texto enumerativo de “Chapters” (Capítulos) e “Paragraphs” (Parágrafos) apresentado neste excerto, existe a possibilidade de utilizar a forma traduzida destas expressões, dado constituírem exemplos sem referência, por outras palavras, não se encontram relacionados com nenhuma imagem. Os dois últimos exemplos apresentados exibem contextos completamente diferentes, que implicam a diferenciação na escolha das expressões usadas aquando da tradução do manual.

Differentiate by Subcodes

Many diverse possibilities result from subdividing texts on a more differentiated level. Analogue to a book, you can divide a text into:

Chapter 1 – Paragraph 1

Chapter 1 – Paragraph 2

Chapter 1 – Paragraph 3

Chapter 2 – Paragraph 1

Chapter 2 – Paragraph 2

Now you can carry out the analysis on the lowest level of the text – the paragraphs. To do this, select the option **Additionally differentiate by subcode level 1**.

Figura 16 - Chapter num contexto diferente

À semelhança do que aconteceu com os exemplos presentes no manual, anteriormente referidos, a nota sobre a licença não foi traduzida na sua totalidade, dado que esta nota contém uma parte que deve ser utilizada para referência da lista de lemas utilizadas pelo público-alvo.

Important license note: MAXDictio uses lemmatize lists for this function that have been published under the Creative Commons and the Open Database License. If you use this function for a publication you have to give appropriate credit in a short note like the following:

Lemma list for German: "A lemma list has been used that is based on "Deutsche Morphologie-Daten" by Daniel Naber (<http://www.danielnaber.de/morphologie/>), which is made available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 license (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>)."

Lemma list for other languages: "A lemma list has been used that was originally provided by Michal Boleslav Měchura (<http://www.lexiconista.com/datasets/lemmatization/>), which is made available under the Open Database License (ODbL) (<http://opendatacommons.org/licenses/odbl/1.0/>)."

Figura 17 - Referenciação

A parte não traduzida encontra-se entre aspas, uma vez que estas referências poderiam ter sido concebidas pelo criador das listas de lema para alemão ou mesmo as listas de lemas para outros idiomas e não deveriam ser alteradas ou traduzidas. É importante referir que foi consultado o orientador de estágio da empresa para saber se pretendia traduzir ou manter a formulação original, tendo o orientador dito para manter o original.

Além de recorrer ao manual em inglês para contextualizar determinadas palavras e expressões, existiu a necessidade de recorrer ao programa MAXQDA para desenvolver a tradução, de modo a verificar a nomenclatura utilizada para as suas funcionalidades, o que obrigava a aceder a uma janela específica da aplicação. Esta interação com o programa permitiu compreender a mensagem que o manual pretendia transmitir e, assim, traduzi-la e apresentá-la de forma simples e clara, visto que algumas funções implicavam o conhecimento do programa para a sua total compressão. Estes casos aconteceram, principalmente, na explicação de determinadas exceções do MAXQDA, tal como é representado na figura 19.

Estes são alguns exemplos que demonstram a importância de verificar sempre os manuais em contexto, uma vez que, apesar de o Trados separar segmentos, é imperativo observar todos os contextos para entender como deve ser apresentada a sua tradução, principalmente no caso do meu estágio, visto que o orientador da empresa tinha dado indicações para manter a formulação original, ou seja, manter a formulação do documento na sua língua de partida.

Example: "It is warm. I am going home." If the above option is not activated, the two-word combination "warm I", which are unrelated, would be counted.

Hint: Sentences are defined by MAXQDA according to the following rules: A sentence always begins following a period, question mark, exclamation mark, or colon. The following exceptions apply:

- # A number that is not four digits appears before a period (e.g. 1. or 2.).
- # A single character appears before a period (to exclude abbreviations).
- # Two identical characters appear directly before a period (e.g. ff. or pp.).
- # Literal speech in quotation marks belonging to the sentence itself.
- # First letter after a sentence is in small letters.
- # A number appears directly following the end of a sentence.
- # Quotation marks appear immediately after the end of a sentence.

In text or table documents, a new sentence invariably begins after a paragraph.

Figura 18 - Exceções do MAXQDA

Antes de avançar para a descrição do segundo manual, é importante referir que, em ambos os manuais e no *software*, o termo "browser", aplicado ao título de uma janela do programa como "Document Browser", encontra-se traduzido para "Navegador", passando o nome da janela para "Navegador de Documentos", termo localizado pela empresa.

4.5- Tradução do Manual Getting Started Guide

O segundo manual traduzido corresponde a um guia introdutório do programa MAXQDA, que descreve todas as funcionalidades deste programa, inclusive as mais relevantes para o público conseguir trabalhar com o *software*. *Getting Started Guide* é o nome original em inglês deste manual, tendo sido traduzido para *Guia de Introdução* na sua versão portuguesa.

Em comparação com o anterior, este contém um número menor de palavras a serem traduzidas, tendo sido o último traduzido, tal como referido, não só pelo número de palavras, mas também pela diferenciação em termos de conteúdo entre manuais.

Ao contrário do que acontece no manual anterior, que se refere a todo o *software*, este sintetiza todas as funções e opções, pelo que, para a tradução deste guia era fundamental possuir um vasto *background* sobre o programa MAXQDA e o MAXDictio, conhecer a terminologia essencial e ter interagido com todas as funcionalidades, para melhor compreender e traduzir este novo manual.

Getting Started Guide

English



Figura 19 - Manual MAXQDA

No que diz respeito à tradução, foi mantida a terminologia que se encontrava já localizada no programa MAXQDA. Uma vez que já existia um projeto criado, foi útil utilizar as *Translation Memories* da tradução do primeiro manual para manter as designações do *copyright* e de expressões de apresentação de janelas, embora ambos os manuais abordassem assuntos distintos.

Antes da concretização deste manual, contabilizei o número de palavras a serem traduzidas, para aplicar o mesmo cálculo utilizado no manual anterior, tendo contabilizado 4 990 palavras. Como é possível observar, este manual contém menos 11 844 palavras do que o manual anterior, além de que na sua língua de partida possui apenas 30 páginas, tendo a versão traduzida mantido o número total de páginas.

Confirmation Level	Words	Characters	Segments
Not Translated	0	0	0
Draft	0	0	0
Translated	4990	24324	523
Translation Rejected	0	0	0
Translation Approved	0	0	0
Sign-off Rejected	0	0	0
Signed Off	0	0	0
Total	4990	24324	523

Figura 20 - Trados: Estatística

É ainda importante referir que este manual encontra-se estruturado de modo diferente do *MAXDictio Reference Manual*, não só ao nível de apresentação, mas também na forma como se encontra redigido. Neste manual não encontrei problemas ao nível das frases, ao invés do que acontece com o anterior. Contudo, existiram sempre alguns problemas, mas de mais fácil resolução, que serão abordados no subcapítulo 4.6.

O recurso ao programa MAXQDA foi essencial para a tradução dos *print screens* dos menus que apareciam ao longo de todo o manual, como é o caso do menu apresentado na figura abaixo:

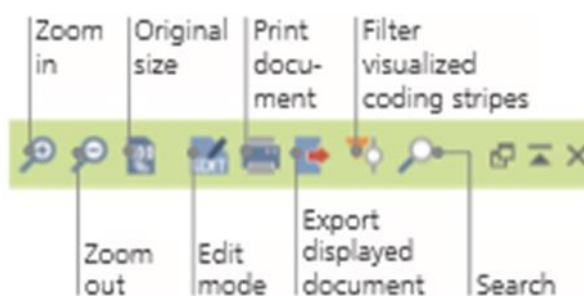


Figura 21 - Ícones do MAXQDA no manual

Para agilizar o processo de tradução deste manual, tirei *print screens* a todos os menus presentes no guia, copiando-os para um Word e imprimindo-os. Nesta impressão, escrevia a localização de cada termo presente no programa MAXQDA.

4.6- Dificuldades e Soluções

As dificuldades aqui apresentadas centram-se na compreensão e na adaptação da terminologia e na construção frásica, e representam o esforço do tradutor para que o público-alvo consiga alcançar facilmente a mensagem e o sentido do que se pretende transmitir, sem nunca esquecer que estes manuais foram, também, concebidos para especialistas da área.

Acrescento, ainda, que a linguagem presente nos manuais trata-se de uma forma de escrita simples e direta, próprias das linguagens especializadas e da área informática. Em adição, existe uma aproximação mais natural ao leitor, sem recurso a formalidades muito explícitas, encontrando-se referências e indicações feitas diretamente ao leitor, através do uso do pronome pessoal da segunda pessoa do singular/plural “you” (tu/você).

Como é possível identificar uma utilização constante destas referências diretas ao leitor na Língua de Partida, não sendo comum em português existir esta proximidade em textos deste âmbito, houve momentos específicos que se converteram em períodos de reflexão para encontrar a tradução adequada.

Na cultura inglesa, a abordagem ao leitor de forma direta e, por vezes, familiar é com certeza bem-sucedida. No entanto, como nativa da língua portuguesa, a aplicação deste género de discurso poderá não ter o mesmo impacto e poderá ser até considerada desadequada. Optando por utilizar as formas verbais mais diretas possíveis, de modo a equivaler ao tratamento direto, recorri a formas verbais como o presente do indicativo ou o futuro do conjuntivo, como se pode ver na seguinte tabela:

Original	Tradução
If <u>you use</u> MAXQDA Plus or MAXQDA Analytics Pro, the main menu of MAXQDA contains an entry called “MAXDictio”	Se <u>utilizar</u> o MAXQDA Plus ou MAXQDA Analytics Pro, o menu principal do MAXQDA incluía uma entrada com o nome “MAXDictio”.

Tabela 1 - Características da LC

Estruturei, assim, a frase de acordo com a língua materna em que se omite os pronomes, tendo em conta que as conjugações fazem subentender os pronomes pessoais.

Além deste problema, como referido, existiu a necessidade de lidar com a familiaridade no discurso inglês. Como é o caso da expressão, “magic word”, muito utilizada e que, embora exista tradução direta possível, não é comum a sua utilização em discurso formal português:

Original	Tradução
<u>The magic word</u> to get exactly those answers is <i>Retrieval</i> .	<u>A resposta a esta pergunta</u> encontra-se na janela <i>Segmentos Extraídos</i> .

Tabela 2 - Diferença entre LP e LC

4.6.1- Sistema Operativo MacOS versu Windows

➤ Terminologia do Mac

O *print screen* da figura seguinte, retirado do *MAXDictio Reference Manual* menciona o local da instalação do programa. Quer isto dizer que esta imagem descreve as conexões presentes numa determinada pasta, para que o utilizador possa encontrar o que pretende. Neste caso em específico, faz referência à localização da lematização, recurso fornecido pelo programa.

Windows: local installation

C: \ Programme (x68) \ MAXQDA12 \ Resources \ Lemmatization

Windows: portable installation on USB pen drive

USB drive \ MAXQDA 12 \

Mac: local installation

Program directory > Right-click on MAXQDA12 > Show package contents:

Contents / Resources / Lemmatization

Figura 22 - Local de instalação

A dificuldade apresentada nesta secção expõe a falta de conhecimento sobre as diferenças entre os sistemas operativos (SO) e o problema em aceder inicialmente a um dos mesmos, tendo em conta que, para a tradução da descrição da localização da instalação, tanto no Windows como no Mac, foi necessário o contacto com ambos.

Aceder ao SO Windows não apresentou qualquer dificuldade, visto que o computador utilizado no processo de tradução utiliza este sistema. Assim, pude aceder às pastas referidas na figura 23 e constatar que estas se encontravam traduzidas para português, nomeadamente a pasta do disco C: designada por “programme”. Porém, reparei que as restantes pastas pertencentes à instalação do programa MAXQDA se encontravam em inglês.

Em relação ao SO Mac, tive mais dificuldades devidas à falta de acesso a um pc, no início do estágio, com este sistema. Tornou-se, então, essencial realizar uma pesquisa para encontrar determinadas informações, a qual foi delineada da seguinte forma:

- Identificar a localização das pastas;

- Encontrar a tradução das pastas;
- Contacto com o cliente para verificar as informações adquiridas.

Numa primeira procura, não encontrei nenhuma informação que indicasse onde as pastas do “program directory” e “show package contents” se localizavam, ou mesmo se existia tradução. Numa segunda tentativa, desta vez em inglês, o motor de pesquisa do Google forneceu-me um fórum em língua inglesa que os utilizadores da Apple utilizam. Este fórum permitiu-me encontrar a localização das pastas, graças às capturas de ecrã publicadas pelos utilizadores. Aquando do acesso a um sistema Mac, foi mais fácil navegar através dos menus, a fim de achar as suas traduções.

Assim sendo, prossegui para o segundo passo da pesquisa, averiguar a possível tradução do programa no SO. Este processo de procura pela tradução das pastas indicadas foi complexo, visto que não encontrei grande informação sobre o sistema operativo da Apple em português. Não obstante, ao longo da pesquisa encontrei um documento Word, fornecido por um *website* do governo português¹³, referente à instalação do programa do Cartão de Cidadão para utilizadores do Mac com o título “Manual de Instalação do Software do Cartão de Cidadão”.

Este documento Word, também descrito em formato de manual, indica como chegar a determinadas pastas, algumas das quais correspondiam às pretendidas para esta tradução, podendo, através dos *print screens* apresentados, identificar cada uma delas. A associação entre os nomes originais e as suas traduções foi de fácil localização, dado que estes não são muitos díspares entre si. Este documento ajudou-me a compreender que “program directory” era localizado para “aplicações”, e que “show package contents” era localizado para “conteúdo do pacote”.

Apesar do documento ter sido fornecido pelo governo português, optei por verificar estas informações. Assim, conversei com alguns utilizadores que me demonstraram que este sistema se encontrava localizado para português, na sua grande parte. Além destes, consultei um engenheiro informático, via *web*, que me explicou como funcionava o sistema operativo Mac e me deu algumas indicações para o caso de eu

¹³Documentação - AUTENTICAÇÃO.GOV. (n.d.). Retrieved March 24, 2017, from <https://www.autenticacao.gov.pt/cc-documentacao>

conseguir ter acesso a um computador Mac, como onde encontrar as pastas e, assim, verificar se o documento do governo português possuía todas as traduções corretas.

No entanto, este mesmo admitiu não conseguir explicar a tradução do termo “program directory”, mas confirmou a existência de uma pasta com o nome de “aplicações”. Após estas explicações, consegui arranjar um computador Mac e, seguidamente, localizei as pastas indicadas do manual MAXQDA, pelo que pude comprovar que estas se encontravam traduzidas para português, tendo sido a primeira vez que trabalhei com o sistema operativo Mac, sendo que só através desta pesquisa o pude compreender.

4.6.2 Dificuldade com terminologia

➤ Terminologia Linguística

Apesar de ter sido definida toda a terminologia existente numa fase inicial do projeto de tradução, determinados termos só revelaram a sua complexidade ao longo do processo de tradução, nomeadamente, quando entrei em contacto com estes três termos: “lemmatization” (lematização), “lemma” (lema) e “stem” (raiz).

Visto que estes termos são importantes para o MAXQDA, foi imperativo realizar uma pesquisa aprofundada sobre eles, no sentido de compreender o seu significado e, posteriormente, pesquisar a sua tradução. Numa das pesquisas, compreendi que “lemmatization”, “lemma” e “stem” pertenciam à área de estudos da Linguística.

Example: English			
Linguistic analysis is useful for every language; lemmatization for English improves recall and precision.			
CHALLENGE	QUERY	STEM	LEMMA
<i>Two unrelated words may share a stem.</i>	animals animated	anim	animal animate
<i>Stemming may deliver unintended results.</i>	several	sever	several
<i>Irregular verbs and nouns stump the stemmer.</i>	spoke	spoke	speak (v.) spoke (n.)

Figura 23 -Explicação dos termos

A figura acima apresentada ilustra uma breve e simples explicação dos conceitos de “stem” e “lemma”, permitindo compreender a diferença existente entre ambos, e apresentando a ideia de que a “lemmatization” se trata de um processo. Esta imagem foi retirada de um *website*¹⁴ que pretendia explicar o funcionamento de determinados programas que concretizam a “lemmatization”.

Porém, continuei a minha pesquisa pelos equivalentes em português, sendo que a tradução mais complicada de encontrar foi a do termo “stem”. Durante a pesquisa, encontrei o *Portal da Língua Portuguesa*¹⁵. Embora já tivesse entrado em contacto com este *site* em pesquisas anteriores ao estágio, desconhecia a existência de um dicionário terminológico, tornando-se este uma mais-valia para futuras referências em projetos de tradução.

Este portal proporciona uma vantagem neste tipo de trabalhos porque fornece uma boa contextualização dos termos, apontando as suas traduções em inglês e francês, e apresentando, ainda, uma definição dos mesmos, como é possível observar na figura abaixo.

Dicionário de Termos Linguísticos

lemmatização [voltar ao índice](#)

Classificação: Lexicologia

Equivalentes: Inglês: lemmatization
Francês: lemmatisation

Definição:

Reagrupamento sob uma forma gráfica representativa de todas as formas que pode apresentar uma mesma unidade de significado o lexicográfica (tradicionalmente, palavra simples ou complexa). Assim, o infinitivo é geralmente escolhido para representar as formas do paradigma verbal, enquanto o masculino singular representa o paradigma nominal e o paradigma adjectival. Este método convencional põe, por vezes, problemas em lexicografia descritiva (constituição de índices e de concordâncias) e sobretudo em estatística lexical, porque condensa sob uma única forma informações de carácter semântico, sintáctico e estatístico, perdendo-se as especificidades relativas a cada uma das formas do paradigma.

Volume II

Fonte: GALISSON & COSTE (1976).

Figura 24 - Definição do termo

¹⁴ Basis Technology. (n.d.). Base Linguistics | Basis Technology. Retrieved February 20, 2017, from: <http://www.basistech.com/text-analytics/rosette/base-linguistics/>

¹⁵ Instituto de Linguística Teórica e Computacional. (n.d.). Dicionário de Termos Linguísticos - Portal da Língua Portuguesa. Retrieved February 20, 2017, from: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology&act=list&key=subdomain&val=Lexicologia>

Através deste portal, pude encontrar a definição e a tradução de “lemmatization”, termo classificado como sendo pertencente a uma das áreas de estudo da Linguística, a Lexicologia. O processo de procura da tradução deste termo foi oposta, ou seja, procurei a palavra em português que me pareceu ser a tradução, “lematização”, a qual revelou “lemmatization” como seu equivalente em inglês, podendo assim confirmar a relação entre ambos.

O *site* não fornecia o equivalente em português para o termo “lemma”, pelo que apenas consegui compreender o seu significado através da definição dada pelo portal. A confirmação da sua tradução foi gerada pelo *Linguee*, que possuía a tradução de “lemma” como “lema”, onde esclareci as minhas dúvidas acerca desta tradução. Ainda durante a pesquisa, entrei em contacto com uma dissertação de doutoramento¹⁶ na qual encontrei uma variação da palavra “lematização” - “lematizar”, que se trata de uma expressão também utilizada no *software* e nos manuais.

No *Portal da Língua Portuguesa* não encontrei a tradução ou a definição para o termo “stem”, que no MAXQDA é referido como “Word Stem”, razão pela que foi necessário realizar uma breve pesquisa para compreender qual a mensagem que esta queria realmente passar e se se identificava mais com o “radical da palavra” ou com a “raiz da palavra”.

3 Grammar

The root or main part of a noun, adjective, or other word, to which inflections or formative elements are added.

+ Example sentences

Figura 25 - Definição de stem

Para este termo optei, então, por colocar o nome no motor de pesquisa, Google, tendo encontrado um *website*¹⁷ que explica a palavra “stem” e que apresenta as suas formações, ou seja, refere-se a “stem” como a raiz da palavra.

Durante a minha frequência no Centro de Estudos Interculturais, tive a oportunidade de conviver com um professor de inglês em Erasmus e, em conversa pude

¹⁶Triarte Sanromán, Á. (2001) A Unidade Lexicográfica. Palavras, Colocações, Frasesmas, Pragmatemas. Braga: Centro de Estudos Humanísticos Universidade do Minho.

¹⁷ Opinions on Word stem. (n.d.). Retrieved February 20, 2017, from: <http://www.writeopinions.com/word-stem>

questiona-lo acerca desta questão “Word Stem”, tendo este concordado com a minha tradução. Assim sendo os termos foram traduzidos para as seguintes formas:

Original	Tradução
Lemmatization	Lematização
Lemma	Lema
Stem	Raiz

Tabela 3 - Termos linguísticos

➤ Terminologia informática

Tal como na maioria dos manuais – e não sendo os manuais MAXQDA uma exceção – encontra-se uma referência aos direitos de autor e aos programas abordados ao longo do manual, como o Word, Excel, entre outros, o que obrigou a resolver algumas dúvidas ligadas às questões de copyright. Surgiu também a necessidade de esclarecer uma dúvida relacionada com terminologia informática, o termo aqui exibido é “Quick button”.



Figura 26 - Quick button

Numa primeira análise percebi que se tratava de um termo relacionado com um atalho rápido para aceder diretamente a uma das funções do *software*. Optei por traduzir o mesmo por “botão de atalho” à semelhança do termo “shortcut key” que é traduzido por “tecla de atalho”, solução confirmada posteriormente pela Doutora Ana Azevedo.

Por último, surgiu um termo bastante utilizado ao nível informático com o qual me encontro familiarizada, mas nunca me tinha deparado com a necessidade de tradução do termo “jump” ou conjugado “jumping”. Esta expressão pretende indicar que o utilizador poderia “saltar” ou “ir” para um determinado documento ou para segmentos. Aqui o problema consistiu na construção frásica e na tradução, de modo a que fizesse sentido na língua portuguesa, aplicando a opção mais correta.

De acordo com a Microsoft, este termo poderia ser traduzido tanto por “saltar para” ou “ir para” sendo que a primeira opção dada só foi utilizada num determinado caso

em que o termo se encaixava. Contudo, o mais usado ao longo da tradução foi “ir para” como é apresentado como segunda hipótese. No primeiro exemplo aqui apresentado refere-se a um dos casos utilizados com a opção “aceder”:

Original	Tradução
List of sources for selected words with the possibility <u>to jump</u> from each list entry to the location of the word in the original text.	Lista de origens para palavras selecionadas com a possibilidade <u>de aceder</u> a cada lista de entrada para a localização da palavra no texto original.

Tabela 4 - Tradução to jump

A aplicação da tradução “aceder” nesta frase, ao invés da tradução direta “saltar”, enquadra-se melhor, tendo em conta que se refere à possibilidade de remeter um termo a para diferentes documentos. Num segundo exemplo foi utilizada a aplicação do termo “ir”:

Original	Tradução
Presentation of phrases in the text with ability <u>to jump directly to</u> the location in the original text.	Apresentação das frases no texto com capacidade de <u>ir diretamente para</u> a localização no texto original.

Tabela 5 - Tradução jump directly

4.6.3- Dificuldades devido a erros

➤ Erros presentes no manual

Ao longo do manual MAXDictio, pude encontrar algumas falhas na concretização do texto e dos símbolos/ícones. Por outras palavras, existem determinadas palavras escritas que não vão ao encontro do que estão a legendar, como acontece no caso seguinte apresentado, na figura 28.

Tal como podemos observar, a legenda não descreve corretamente a captura de ecrã apresentada, pois indica que existe uma cruz vermelha (“red cross”), quando estamos

perante de um sinal de stop, que faz corresponder a determinadas funções apresentadas pelo MAXQDA.

	Category	Number	Main category
⊘	apostles	1	
📁	persons	2	
📁	places	3	

The red cross in the first column indicates that the category "apostles" is turned off

Figura 27 - Erro no manual

Durante a tradução, optei por utilizar a designação correta, "sinal stop", tendo em conta que, mesmo com o erro inicial, esta expressão é também utilizada na Língua de Partida ("stop sign"). Este excerto descreve o que acontece ao fazer duplo clique nas pastas, o que muda o símbolo da pasta para um sinal stop, verificando-se, assim, que a legenda do *print screen* contém um erro.

turned on or off for the counting. The initial state of a category is the on-state. This is indicated by the plain folder icon. Double-clicking on the icon will change this to a **stop sign**. This shows that the category will not be included in the analysis.

Figura 28 - Termo correto para figura 27

➤ A importância do índice

Uma das fases mais importantes do processo tradutivo de ambos os manuais foi a tradução do índice, tendo em conta que se trata de um texto técnico e que, por norma, grande parte da terminologia se encontra presente no índice.

O primeiro manual traduzido, *MAXDictio Reference Manual*, é um exemplo que apresenta muitos termos no índice, os quais foram mantidos durante a tradução ao longo do manual, de modo a manter a consistência.

No segundo manual, *Getting Started Guide*, é possível encontrar alguma terminologia no índice, embora não em tão grande número como no manual anterior. Porém, o índice deste manual contém um erro, que me chamou à atenção durante a tradução, dado que existia um título que não se encontrava presente no desenvolvimento do manual, correspondente ao sublinhado na seguinte captura de ecrã:

Introduction	4
The MAXQDA interface	5
Starting MAXQDA	5
The user interface	7
The standard toolbar	9
Important keywords.....	11
Import and explore your data	12
Importing data.....	12
Exploring data	13
Search your data.....	16
Color-coding and memos	17
Code your data	19
Coding data segments.....	19
Analyze your data	22
Activating documents.....	22
Assembling all segments coded with one code	23
Using visualizations.....	24
Conduct Mixed Methods analyses	26
Defining document variables.....	26
Entering variable values	27
Transforming code frequencies into variables.....	28
Using document variables in your analysis.....	29
Goodbye	30
Further literature.....	30

Figura 29 - Índice do manual Getting Started Guide

Na página referida não é possível encontrar o título referido no índice pelos autores do manual, como podemos confirmar na captura apresentada na figura 30.

Retrieving all segments coded with one code 23

Retrieving all segments coded with one code

Figura 30 - Página referente ao índice

Assim sendo, para que a versão portuguesa não apresentasse o mesmo erro, escolhi manter apenas o título aplicado ao desenvolvimento do texto, pois este encontrava-se de acordo com o contexto do texto, o que verifiquei após interação com o programa. Através da próxima tabela, ilustro a substituição feita:

Original - índice	Versão portuguesa - índice
Assembling all segments coded with one code	Extrair todos os segmentos codificados com um código

Tabela 6 - Tradução índice

Contudo, apesar de ter realizado esta alteração, informei o orientador de estágio da empresa deste facto, o qual não referiu algum problema em ter optado pela substituição dos títulos.

4.7- Revisão dos Manuais MAXQDA

Como em todos os projetos de tradução, ambos os manuais passaram por um processo de revisão. Esta revisão foi desenvolvida em três fases:

- Revisão terminológica;
- Revisão bilingue;
- *Proofreading*.

A revisão seguiu o mesmo processo para os dois manuais, sendo que os processos de revisão foram concretizados individualmente após a tradução de cada um dos manuais, normalmente após um período de dois dias, para estabelecer alguma separação do texto traduzido.

Em primeiro lugar, revi a terminologia de cada um dos manuais, a qual não revelou, num primeiro momento, problemas significativos ao nível terminológico. Porém, mais tarde, reparei que a empresa traduziu a expressão “drag & drop” para “arrastar & largar”, e não para “arrastar & soltar”, o que implicou a alteração da expressão usada no manual em que aparecia este termo.

Posteriormente, prossegui para a revisão bilingue, na qual tive em atenção se o texto se encontrava traduzido de forma correta, de acordo com a mensagem a ser transmitida tanto pelo texto, como pelas imagens apresentadas. Esta revisão foi efetuada num documento Word, dado que, uma vez usado o *software* Trados para traduzir, existe a possibilidade de extrair este tipo de documento para revisão bilingue. Este ficheiro aparece com uma tabela dividida em quatro colunas, das quais duas possuem o segmento na língua de partida, e as duas restantes o segmento na língua de chegada. Com esta revisão em Word pude não só verificar a tradução, mas também verificar a formatação, nem sempre corretamente implementada pelo Trados.

Embora seja benéfico utilizar a revisão bilingue do Trados, existiu um problema na revisão do primeiro manual que me mostrou que este programa nem sempre funciona

com todos os formatos de ficheiros, mesmo que os aceite. Este erro deu-se quando tentei fazer *upload* do ficheiro Word novamente para o Trados, a fim de finalizar o projeto, o que não foi possível devido a uma mensagem de erro no programa. Aparecendo esta mensagem, recorri a um professor do ISCAP, que também não teve sucesso em fazer o programa funcionar, sendo que a única solução seria colocar o ficheiro original do manual no Trados em formato Word, em vez de traduzir a partir do ficheiro PDF. Para a revisão bilingue do segundo manual, optei por rever diretamente no Trados, em vez de tentar extrair o documento e fazer uma revisão externa.

Em terceiro lugar, realizei o *proofreading*, que apresenta a particularidade de apenas serem necessárias as versões traduzidas dos manuais. Durante este processo, foram confirmadas a coerência e fluidez de leitura do texto. Com isto em vista, foram reformuladas algumas frases, tendo em conta que o texto deve ser lido pelo seu recetor de forma natural, sem expressões que causem estranheza em português, sempre com o cuidado em manter a mensagem a transmitir.

Por último, é importante referir que os manuais, quando foram extraídos do Trados, ficaram com a sua formatação completamente alterada. A reformatação do *MAXDictio Reference Manual* foi a mais trabalhosa, tendo em conta que este foi o manual que sofreu mais alterações de formatação aquando a sua extração, com imagens e ícones desalinhados do texto, e mudanças no tipo de letra, pelo que era de extrema importância reformatar o manual e repor a sua ordem original.

4.8- Revisão da localização

Como indicado no capítulo 1 ficou estipulado a necessidade de rever a localização do *software* MAXQDA em português, concretizada pelo meu orientador de estágio na empresa, Mestre Francisco Freitas. Assim sendo, a realização deste passo foi planeada para o final do estágio, ou seja, após a tradução dos manuais, visto que a terminologia tinha já sido definida pela empresa durante a fase de localização.

Através das primeiras interações com o programa, pude observar que a tradução realizada das principais funções do MAXQDA, que representam terminologia específica do programa, foi adaptada da forma mais correta possível, e que os seus significados foram apresentados de forma explicativa e explícita.

Pareceu-me mais viável prosseguir com a tradução dos manuais em primeiro lugar porque, embora o programa contenha alguns erros que precisam de correção, a terminologia a utilizar nestes não iria interferir com os pequenos erros presentes no MAXQDA.

Para a revisão da localização foi ponderada a utilização do Passolo ou de *Print Screens*, tendo optado pelas capturas de ecrã por razões práticas, após o aconselhamento com o Doutor Manuel Silva. A utilização de imagens permitiu-me comparar a versão inglesa e a portuguesa, armazenando as capturas de ecrã num documento Word que, posteriormente, foi enviado ao orientador da empresa.

Esta tarefa foi relativamente demorada, uma vez que foi necessário abrir todas as janelas, verificar as caixas de texto e descrições, retirar um *print screen* às janelas que se encontravam localizadas incorretamente ou ainda na Língua de Partida (inglês), e colar estes *print screens* no Word. Porém, esta atividade decorreu sem qualquer complicação ou dúvida, visto que criei um documento Word, no qual inseri todas as modificações a serem realizadas, o qual apresenta colunas organizadas da seguinte forma:

- Original [EN];
- Tradução [PT];
- Sugestão: Revisão.

O único problema apontado nesta tarefa foi a dificuldade em compreender como aceder a determinadas janelas, visto que no MAXQDA, para aceder a determinadas funções, é necessário ativar um certo número de códigos, muitos dos quais não estavam a funcionar. No entanto, consegui sempre ultrapassar as dificuldades que se enquadravam neste campo.

Na figura 32, é apresentado um excerto do documento Word criado, demonstrando como foi concretizada a revisão da localização, com três exemplos frásicos ou terminológicos que se encontram mal localizados para português europeu. Mais uma vez, para esta revisão, tive em conta o *Language Portal* da Microsoft, dado que esta empresa apresenta uma grande taxa de sucesso com os seus programas, e os utilizadores encontram-se já familiarizados com determinada terminologia em português.

Tal é o caso do termo “skip”, que se encontra localizado para português como “saltar” no MAXQDA e que a Microsoft traduz para “ignorar”. Quando encontrei alguma

janela que se encontrava errada, optei por tentar reproduzi-la na sua íntegra, como é possível observar na quarta linha da figura abaixo na coluna da “Sugestão: Revisão”, na qual produzi a mesma janela alterando, e acrescentando, o texto em falta.

A revisão da localização concretizou-se dentro dos prazos estipulados, tendo sido identificados os casos que considerei mais importantes a ser modificados pela empresa.

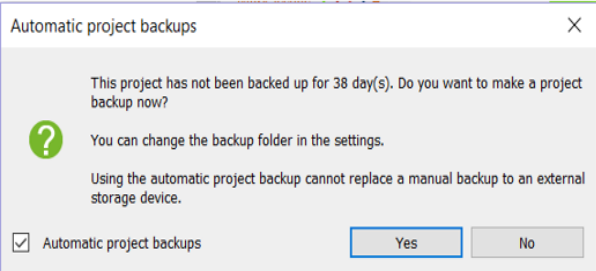
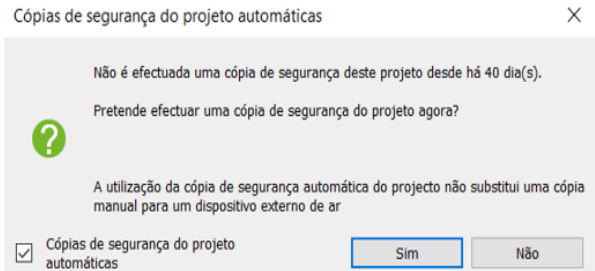
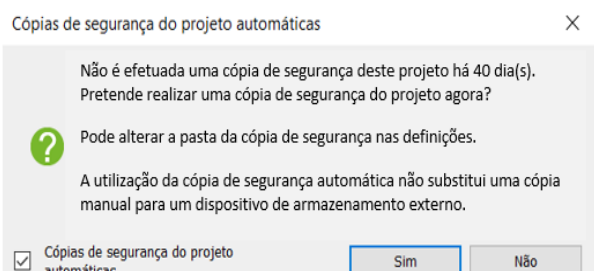
	Original [EN]	Tradução [PT]	Sugestão: Revisão
	Skip	Saltar	Ignorar
	Getting started Guide	Guia de Introdução Rápida MAXQDA	Guia de Introdução
	No longer display at start up	Não exibir novamente durante o arranque	Não exibir novamente
			

Figura 31 - Word com revisão

Capítulo 5 – Análise do Estágio

Apesar de todas as expectativas iniciais, o estágio proporcionado não foi o idealizado, surgindo a oportunidade de concretizar o estágio em regime de *freelance*, visto que este se realizou fora das instalações da empresa de acolhimento. Devido a este aspeto, pude experienciar as competências e cuidados que um tradutor *freelance* deve apresentar, como a importância da organização no armazenamento de toda a documentação, incluindo a referente a:

- O primeiro contacto com o cliente para futura referência;
- Os prazos estabelecidos;
- A noção do tempo dispensado pelo cliente para apoiar o tradutor na tomada de decisões, nomeadamente a nível terminológico;
- A forma de comunicação entre o cliente e o tradutor.

Em relação aos resultados alcançados, pude obter um bom *background* a nível profissional através da realização deste estágio, uma vez que me foi possível desenvolver e adaptar novas metodologias de trabalho. Desenvolvi ainda técnicas de investigação e pesquisa ao longo de todo o processo de tradução. Apesar de não ser a primeira vez que trabalhei com o Trados, pude ainda aperfeiçoar os meus conhecimentos sobre a ferramenta.

Ao longo do decorrer do estágio, aprendi a interagir de forma correta com um cliente, mantendo o profissionalismo necessário e os prazos estipulados. Aperfeiçoando os meus métodos de pesquisa, encontrei novos locais de pesquisa de terminologia, em especial na área da informática, tal como o *site* da Microsoft que, estou certa, será bastante utilizado durante a minha profissão, dado que os trabalhos na área da tecnologia se encontram a crescer.

O facto de o estágio ser concretizado fora das instalações, por vezes, converteu-se num impasse pois, apesar das respostas em relação aos *queries* serem significativamente rápidas, quando surgiu a primeira entrega do manual, o período de *feedback* foi longo, o que causou algum atraso no processo, tendo em conta que estava à espera de uma análise à minha tradução para poder melhorar o trabalho desenvolvido. Contudo, no final do estágio, o *feedback* foi dado no final do mês de junho aquando da entrega do segundo manual, sendo este *feedback* positivo. Todavia, a expectativa era a de que existiria uma maior interação por parte do orientador de estágio da empresa.

Capítulo 6 – Conclusão

Ao longo deste trabalho foi possível aplicar as competências adquiridas durante o primeiro e segundo ano do Mestrado de Tradução e Interpretação, tendo oportunidade de melhorar, desenvolver e colocar em prática as minhas capacidades, enquanto tradutora.

Apesar dos meus objetivos iniciais não terem sido totalmente correspondidos, tal como referi, gostaria de ter conseguido obter uma base profissional e noção do mercado mais acentuados do que o este estágio me proporcionou. Contudo, consegui entrar em contacto com uma terminologia e uma forma de escrever totalmente nova, com a qual não tinha familiaridade. A possibilidade de trabalhar fora da empresa fez com que adquirisse uma nova perspetiva sobre o mundo da tradução, mais disciplina e maior organização no tratamento da informação e das minhas funções.

Sinto-me bastante satisfeita com o trabalho aqui apresentado e pretendo prosseguir o meu trabalho na área da tradução de tecnologia, nomeadamente na área da informática. Todas as dificuldades apresentadas ao longo do relatório, mesmo as mais básicas, para mim foram importantes, pois ganhei novas competências ao nível da pesquisa e apercebi-me da necessidade efetiva de contacto com especialistas. Através do estágio curricular, compreendi que, para concretizar uma boa tradução, é essencial entrar em contacto com o cliente no momento em que existam dúvidas ou determinados fatores que não se encontrem bem assentes.

Talvez existam determinados fatores ainda a melhorar, nomeadamente em aperfeiçoar a forma como são concretizadas as minhas traduções, tendo em conta que este foi o meu primeiro projeto profissional com um peso significativo.

Apesar do meu percurso ter passado por uma Licenciatura em Comunicação Empresarial, gostaria de referir que entrar em contacto com a comunicação técnica parece-me bastante interessante, tendo em conta que as áreas da CT e da Tradução se interligam.

Em suma, embora tenha consciência que ainda posso evoluir nas minhas competências linguísticas e terminológicas, penso que desenvolvi um trabalho que me forneceu uma forte base para o meu futuro profissional. Em geral, apesar das minhas expectativas iniciais não terem sido totalmente satisfeitas, estou bastante satisfeita com o meu trabalho realizado.

Capítulo 7 – Bibliografía

Almeida, P. (n.d.). O que é? Retrieved July 24, 2017, from <http://www.apcomtec.org/cms/index.php/menu-de-inicio/o-que-e>

Basis Technology. (n.d.). Base Linguistics | Basis Technology. Retrieved February 20, 2017, from <http://www.basistech.com/text-analytics/rosette/base-linguistics/>

Bryne, J. (2006). *Technical Translation: Usability Strategies for Translating Technical Documentation*. Dordrecht: Springer Netherlands.

Cruz-Cavaco, L. (2012). *Manual Prático e Fundamental de Tradução Técnica*. Independence: Arkonte.

Documentação - AUTENTICAÇÃO.GOV. (n.d.). Retrieved March 10, 2017, from <https://www.autenticacao.gov.pt/cc-documentacao>

Instituto de Linguística Teórica e Computacional. (n.d.). Dicionário de Termos Linguísticos - Portal da Língua Portuguesa. Retrieved February 20, 2017, from <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology&act=list&key=subdomin&val=Lexicologia>

Instituto de Linguística Teórica e Computacional. (n.d.). Dicionário de Termos Linguísticos - Portal da Língua Portuguesa. Retrieved March 10, 2017, from: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology&act=view&id=3169>

Iriarte Sanromán, Á. (2001) *A Unidade Lexicográfica. Palavras, Colocações, Frasemas, Pragmatemas*. Braga: Centro de Estudos Humanísticos Universidade do Minho.

Iribarren, E. (n.d.). How query management can make or break a translation project | GALA Global. Retrieved June 12, 2017, from <https://www.gala-global.org/blog/how-query-management-can-make-or-break-translation-project>

Kaleidoscope. (n.d.). Retrieved July 10, 2017, from <https://www.kaleidoscope.at/en/>

Kaleidoscope. (n.d.). smartQuery - Taking Your Content Global. Retrieved May 31, 2017, from <https://www.kaleidoscope.at/en/translation/smartquery>

Kaleidoscope. (n.d.). Translator queries - Turn Queries Into Knowledge. Retrieved May 31, 2017, from <https://www.kaleidoscope.at/en/translation/translator-queries>

LinguisTech. (n.d.). TermoStat Web Tutorial, Level I. Retrieved June 2, 2017, from http://linguistech.ca/TermoStat_E_TUTCERTT_I_PartI

Martins Guerreiro Isabel, A. (2016). *Tradução Técnica, formatação e Transcrição: uma experiência teórico-prática numa empresa de tradução*. Universidade de Nova de Lisboa.

Moreira da Silva, M. (2012). *Localização de Ontologias de Domínio no Contexto de Redes Colaborativas*.

Opinions on Word stem. (n.d.). Retrieved February 20, 2017, from <http://www.writeopinions.com/word-stem>

Organization, I. S. of. (2015). Translation services - Requirements for translation services, *First edit*, 1–19.

Oxford. (n.d.). stem - definition of stem in English | Oxford Dictionaries. Retrieved February 20, 2017, from <https://en.oxforddictionaries.com/definition/us/stem>

PAVEL, S., & NOLET, D. (2002). *Manual de terminologia. Public Works and Government Services Canada*. Ministro de Obras Públicas e Serviços Governamentais do Canadá.

Polchlopek, S. A., & Aio, M. D. A. (2010). Tradução técnica: armadilhas e desafios. *Revista Brasileira de Tradutores*, 101–113. Retrieved from <http://sare.anhanguera.com/index.php/rtcom/article/viewArticle/1638>

Ribeiro, C. D. A. (2010). *O Texto Técnico na sua Diversidade em Ambiente de Empresa*. Universidade Nova de Lisboa.

Santos, C. (n.d.). O que é? Retrieved July 24, 2017, from <http://www.apcomtec.org/cms/index.php/menu-de-inicio/o-que-e>

SDL. (n.d.). SDL Trados Studio - Translation Software. Retrieved June 2, 2017, from <http://www.translationzone.com/products/trados-studio/>

VERBI GmbH. (n.d.). Combo Ltd. - MAXQDA - The Art of Data Analysis - MAXQDA – The Art of Data Analysis. Retrieved April 27, 2017, from <http://www.maxqda.com/reseller/combo-ltd>

VERBI GmbH. (n.d.). MAXQDA - Introducing the MAXQDA Product Options. Retrieved June 1, 2017, from <http://www.maxqda.com/products>

VERBI GmbH. (n.d.). MAXQDA - Introducing the MAXQDA Product Options. Retrieved June 1, 2017, from: <http://www.maxqda.com/products>

VERBI GmbH. (n.d.). MAXQDA Professional Trainer. Retrieved May 29, 2017, from <http://www.maxqda.com/workshoptrainer/francisco-freitas>

VERBI GmbH. (n.d.). Software para investigação qualitativa - MAXQDA – The Art of Data Analysis. Retrieved May 30, 2017, from <http://www.maxqda.com/portuguese>

VERBI GmbH. (n.d.). VERBI Software GmbH | LinkedIn. Retrieved June 1, 2017, from <https://www.linkedin.com/company/verbi-software>

Vieira, R. J. (1976). the Translation of Technical-Scientific Texts — a Brief Analysis. *Cadernos de Tradução*, 1(1988), 435–445. Retrieved from <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5242>

Capítulo 8 – Anexos

Anexo I – Avaliação do Estágio Curricular

Presente no CD-ROM entregue com o Relatório, na Pasta:

Avaliação > Catarina Monteiro_Combo.lda

Anexo II –Manual MAXDictio

Presente no CD-ROM entregue com o Relatório, na Pasta:

Manuais originais > MAXDictio12_Manual

Anexo III – Manual Getting Started Guide

Presente no CD-ROM entregue com o Relatório, na Pasta:

Manuais originais > MAXDictio12_Getting Started

Anexo IV – Tradução Manual MAXDictio

Presente no CD-ROM entregue com o Relatório, na Pasta:

Manuais tradução > MAXDictio12_Manual (PT)

Anexo V – Tradução Manual Getting Started Guide

Presente no CD-ROM entregue com o Relatório, na Pasta:

Manuais tradução > MAXQDA12_Getting Started (PT)

Anexo VI - Queries

Nome do Projeto:	MAXQDA			
Cliente:	Combos (Doutor Francisco Freitas)			
Termo de Partida	Dúvida	Possível solução	Resposta do cliente	Observações do cliente
Word stem	Será permitido traduzir este termo, pois através da leitura da definição dada no site e no MAXDitcio e na pesquisa. O termo parece corresponder ao radical da palavra em português.	Palavra radical ou Radical da palavra ou Morfema	Não será raiz da palav	Deve enviar-me sempre que possível termo em contexto, por exemplo através de captura de ecrã ou cópia da página em questão.
Type-Token-Ratio (TTR)	Normalmente, é usado o termo em inglês ou também é comum usar em português? Pois, encontrei também em português e com uma sigla diferente.	Type-Token-Ratio (TTR) ou Rácio Type Token (RTT)	Manter formulação Inglês.	
Preference	Este termo foi traduzido inicialmente do alemão, correcto? Derivado ao contexto em que esta palavra se aplica seria melhor ser traduzida de forma diferente.	Configurações ou Definições	Preferências	

Nome do Projeto:	MAXQDA				
Cliente:	Combos (Doutor Francisco Freitas)				
Termo de Partida	Dúvida	Possível solução	Contexto	Resposta do cliente	Observações do cliente
	Na página 25 no manual MAXDictio, existe uma "Important license note", que é referente a uma referencia. A minha questão é se devo traduzir ou mantenho em inglês, para já optei por inglês.	Lista de lema para Alemão: "Foi utilizada uma lista de Lemas baseada no "Deutsche Morphologie-Daten" elaborada por Daniel Naber (http://www.danielnaber.de/morphologie/), que é disponibilizado pela Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 license (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/)."	Lemma list for German: "A lemma list has been used that is based on "Deutsche Morphologie-Daten" by Daniel Naber (http://www.danielnaber.de/morphologie/), which is made available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 license (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/)."	Poderá manter-se na língua original.	
	Na página 25 no manual MAXDictio, existe uma "Important license note", que é referente a uma referencia. A minha questão é se devo traduzir ou mantenho em inglês, para já optei por inglês.	Lista de lema para outras línguas: "A lista de lemma utilizada foi originalmente providenciada por Michal Boleslav Měchura (http://www.lexiconista.com/datasets/lemmatization/), (http://www.lexiconista.com/datasets/lemmatization/), que foi disponibilizado pela Open (http://www.lexiconista.com/datasets/lemmatization/) Database License (ODbL) (http://opendatacommons.org/licenses/odbl/1.0/)."	Lemma list for other languages: "A lemma list has been used that was originally provided by Michal Boleslav Měchura (http://www.lexiconista.com/datasets/lemmatization/), which is made available under the Open Database License (ODbL) (http://opendatacommons.org/licenses/odbl/1.0/)."	Manter.	
	Tal como combinado os exemplos não me encontro a traduzir, mas surgiu a dúvida se nos exemplos dos Apostolos/evangelhos deve de traduzir este pequeno texto, uma vez que existe equivalente em PT		The following lines are a short extract from a validation file: <hr/> Now in the fifteenth year of the reign of Tiberius Caesar, Pontius Pilate ^[2] being governor of Judea ^[3] , and Herod being tetrarch of Galilee ^[3] , and Philip ^[1] his brother tetrarch of Iturea, and the country of Trachonitis, and Lysanias tetrarch of Abilina; Under the high priests Annas and Caiphas; the word of the Lord was made unto John ^[2] , the son of Zachary, in the desert. And he came into all the country about the Jordan ^[3] , preaching the baptism of penance for the remission of sins; <hr/>	Pelo que já pude ler do manual, poderá ser importante a mudança de algumas das capturas dado a língua de base ser o Inglês. A minha sugestão é a de manter por agora capturas originais e depois de traduzido o manual (i.e texto) fazer um trabalho em bloco, caso a caso. Isso implicará claro o recurso ao programa e será assegurado por mim, desde logo porque é um trabalho que tenho feito regularmente aquando da produção de cursos e tutoriais. Por agora será precoce fazer-se alteração porque haverá por exemplo capturas em partes do manual que se relacionam com passos anteriores e respetivos ficheiros de base.	

Anexo VII – Lista de termos

EN	PT
Dictionary	Dicionário
Frequency	Frequência
Toolbar	Barra de ferramentas
Code	Código
Word combination(s)	Combinações de palavras
Document group	Grupos de documentos
List	Lista
Word frequency	Frequência de palavra
Search item	Item de pesquisa
Dialog	Diálogo
Category	Categoria
Search	Pesquisa
Variable	Variável
Document set	Conjuntos de Documentos
Icon	Ícone
Search term	Termo de pesquisa
Option	Opção
Context menu	Menu de contexto
Dialog window	Janela de diálogo
Dictionary category	Categorias do Dicionário
Segment	Segmento
File	Ficheiro
Keyword-in-context	Palavras-chave do contexto
Document variable	Variáveis de documento
Go list	Lista de inclusão
Stop list	Lista de exclusão
Table	Tabela
Search result	Resultados da pesquisa
Window	Janela
Pane	Painel
Text unit	Unidade de texto
Main menu	Menu principal
Analysis	Análise
Text segment	Segmento de texto
Menu	Menu
Lemmatization	Lematização
Lemma	Lema
Lexical search	Pesquisa lexical
Button	Botão
Subcode	Subcódigo
Table of results	Tabela de resultados
Box	Caixa
Word	Palavra

Function	Função
Result	Resultado
Dialog box	Caixa de diálogo
Keyword	Palavra-chave
Tooltip	Dica
Matrix	Matriz
Validation file	Ficheiro de validação
Autocode	Autocodificar
Pen drive	Pen USB
Frequency of dictionary categories	Frequências das categorias do dicionário
Activation	Ativar
Memos	Anotações
Data	Dados
Paragraph	Parágrafo
Double-click	Fazer duplo clique (em)
Tag cloud	Nuvem de palavras
Quantitative	Quantitativo
Right-click	Clicar com o botão direito do rato
Autocoding	Autocodificar
Item	Item
Symbol	Símbolo
Info	Informações
MAXQDA	MAXQDA
Case sensitivity	Sensível maiúsculas/minúsculas
Menu option	Opção do menu
Frequency of words	Frequência de palavras
Installation	Instalação
Folder	Pasta
Clipboard	Área de transferência
Qualitative	Qualitativo
Magnifying glass	Lupa
Analyze	Analisar
Color-coding	
Select	Selecionar
Word stem	Raiz da palavra
Project	Projeto
Program	Programa
Default	Padrão
Preferences	Preferências
Root	Raiz
Trademark	Marca comercial
Character	Carácter
Display	Apresentar; Ecrã; Visualizar
Screenshot	Captura de ecrã
MaxDictio	MaxDictio
Character string	Cadeia de caracteres
Registered trademark	Marca registada

Word length	Comprimento da palavra
Export	Exportar
Import	Importar
Frequencies of dictionary categories	Frequências das categorias do dicionário
Text corpus	Corpus (de texto)
Unit	Unidade
Overview	Resumo
Settings	Definições
Factual code	Factual code
Print	Imprimir
Plug-in	Plug-in
Vocabulary	Vocabulário
Software	Software
Mixed Methods	Métodos Mistos
Drop-down list	Lista pendente
Tabular	Tabular
System file	Ficheiro de sistema
Coding	Codificação
Comment(s)	Comentários
Thematic code	Thematic code
Analytical code	Analytical code
Theoretical code	Theoretical code
Sociodemographic	sociodemográfico
Hard drive	Disco Rígido
Hit(s)	Casos/resultados
Group	Grupo
Value	Valor
Smart publisher	Smart publisher
Screen	Ecrã
Size	Tamanho
Title	Título
Bold	Negrito
Italic	Itálico
Feature	Funcionalidade
User	Utilizador
Entry	Entrada
Interface	Interface
Number	Número
Set	Conjunto
Sentence	Frase
Browser	Navegador
Node	nó
Code name	Nome do código
shortcut	Atalho
Reset	Reiniciar
Rank	Rank
License	Licença

Note	Nota
Term	Termo
Filter	Filtro
Username	Nome de utilizador
Scroll bar	Barra de deslocamento
Statistical	Estatística
Interactive Word Tree	Word Tree Interativo
Layout	Esquema
Link	Ligação/Link/hiperligação
Mac finder	Mac finder
Quotient	Quociente
Author	Autor
Backslash	Barra invertida
Backup copies	Cópias de segurança
Bibliographical data	Dados bibliográficos
Binarize view	Vista binarizada
Bundle	Lote
Bundle external data files	Criar lote de ficheiros de dados externos
Category Matrix Browser	Navegador da Matriz de Categorias
Change name	Modificar utilizador
Change user	Mudar de utilizador
Code alias	Pseudónimo de código
Code favorite	Código favorito
Code frequency	Frequência de códigos
Code Matrix Browser	Navegador da Matriz de códigos
Code parent	Código de origem
Code Relations Browser	Navegador de conexões entre códigos
Code system	Sistema de códigos
Code tree	Sistema de códigos
Code variables	Variáveis de código
Codebook	Livro de códigos
Coded Segments	Segmentos codificados
Codeline	Linha de código
Coding Query	Consulta de codificação
Coding Stripes	Codificações
Column percentage	Percentual da coluna
Copyright Act	Copyright Act
Create document	Criar documento
Creative coding	Codificação criativa
Crosstab	Tabela de Contingência
Data editor	Editor de dados
Delete code	Apagar código
Displayed document	Documento em exibição
Document	Documento
Document Browser	Navegador de Documentos
Document comparison Chart	Gráfico de Comparação de Documentos
Document group	Grupo de documentos

Document portrait	Retrato de Documento
Document system	Sistema de documentos
Document variables	Variáveis de documento
Drop-down menu	Menu pendente
Duplicate project	Duplicar projeto
Help	Ajuda
Format	Formato
HTML	HTML
Import MAXApp project	Importar projeto MAXApp
Index	Índice Remissivo
Input field	Campo de texto
Intercoder agreement	Concordância de Interodificação
Interface language	Idioma do Interface
Joint Displays	Exibição Conjunta
Keyboard shortcuts	Atalhos de teclado
Keyboard shortcuts for codes	Atalhos de teclado para códigos
Label	Etiqueta
Language options	Opções de línguas
Last result	Última pesquisa
List of code variables	Lista de variáveis de código
Logbook	Diário de bordo
Mappings	Mapeamentos
MAXMaps	MAXMaps
Media player	Media player
Merge project	Fundir projetos
Missing value	Valores omissivos
New code	Novo código
New free memo	Nova anotação livre
New project	Novo projeto
Open Database License (ODbl)	Open Database License (ODbL)
Open project	Abrir projeto
Overview of coded segments	Resumo dos segmentos codificados
Overview of codes	Resumo de códigos
Percentage	Porcentagem
Program directory	
Properties	Propriedades
Quote Matrix	Matriz de Segmentos
Refresh	Atualizar
Reports	Relatório
Retrieved segments	Segmentos Extraídos
Row	Linha
Screen layout Manager	Gestor de Disposição do Ecrã
Search string	Cadeia de Pesquisa
SPSS	SPSS
Standard	Standard (Padrão)
Statistic	Estatística
Statistic of subcodes	Estatística de Subcódigos
Stats	Stats

Status	Estado
Storage device	Dispositivo de armazenamento
Summary Grid	Grelha de Sumários
Standard toolbar	Barra de ferramentas Padrão (Standard)
System info	Informações do sistema
Summary tables	Tabelas de Sumários
Text	Texto
Text section	Secção de texto
Tutorial	Tutorial
Type-Token-Ratio (TTR)	Type-Token-Ratio (TTR)
Undo code	Anular código
Update	Atualizar
View	Vista
Visual tools	Ferramentas Visuais
Word	Palavra
Word frequencies	Frequências das palavras
Lexicon	Léxico
Word count	Contagem de palavras
Stop word	Palavra excluída
Undock	Desancorar
Quick Button	Botão de atalho

Anexo VIII – Glossário

Presente no CD-ROM entregue com o Relatório, na Pasta:

Recursos > Glossário EN PT

Anexo IX – Revisão da Localização

Presente no CD-ROM entregue com o Relatório, na Pasta:

Revisão software > Revisão da localização